ANNO XLII. NUMERO 71 — TERÇA FEIRA 27 DE MARÇO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

1 Lua cheia as 9 h., 33 m. e 16 s. da m.
9 Quarto ming. a 1 h., 33 m. e 53 s. da t.
16 Lua nova as 7 h., 17 m. e 33 s. da t.
23 Quarto cresc. as 10 h., 44 m. e 27 s. da m.
31 Lua cheia as 2 h., 12 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

26. Segunda. Ss. Ludgero e Braulio ab.
27. Terça. S. Leandro b.; S. Roberto b.
28. Quarta de Trevas. Sss. Prisco e Malco mm.
29. Quinta. S. Bertholdo c.; S. Barachisio m.
30. Sexta da Paixão. S. Rudezindo b.
31. Sabbado de Alleluia. S. Veremundo.
1. Domingo. S. Macario b.; S. Valerio ab.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

RELATORIO

apresentado, pelo Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, á assembléa provincial, por occasião da abertura da sessão do corrente anno, no dia 1º de março.

(Continuação.)

EMIGRAÇÃO.

Entraram no porto desta provincia, durante o anno proximo findo, 450 estrangeiros vindos de fóra do imperio, sendo:

Sexo.	
Homens	433
Mulheres	17
Nacionalidade.	
Belgica	1
Dinamarca	1
Estados-Unidos	2
França	27
Hespanha	13
Inglaterra	30
Italia	22
Portugal	327
Hamburgo	1
Hanover	5
Chile	2
Bremen	2
China	1
Profissão.	
Agricultura	17
Commercio	298
Artes	51
Clero	4
Serviço domestico	16
Industria	27
Sem officio	37

No mesmo periodo legitimaram-se pela repartição da policia, com o fim de obterem passaporte para fóra do imperio, 173 estrangeiros, sendo:

Sexo.	
Homens	147
Mulheres	26
Nacionalidade.	
Estados-Unidos	12
França	18
Hespanha	6
Inglaterra	11
Italia	29
Portugal	62
Allemanha	2
Austria	1
Russia	1
Hollanda	1
Profissão,	
Agricultura	6
Commercio	66
Artes	48
Serviço domestico	10
Nautica	3
Lettras	2
Sem officio	38

Além destes obtiveram portarias da presidencia no mesmo decurso de tempo, para fóra do imperio, 123 estrangeiros, sendo:

Sexo.	
Homens	104
Mulheres	19
Nacionalidade.	
Portugal	59
França	15
Inglaterra	17
Suissa	5
Hespanha	5
Hamburgo	4
Allemanha	2
Italia	5
Estados-Unidos	5
Dinamarca	3
Oldemburgo	1
Perú	1
Chile	1

Como vêdes, do pequeno numero de estrangeiros, que procuraram esta provincia no anno proximo findo, somente 17 são agricultores, dos quaes deduzidos os seis, que se retiraram, e os que se acham comprehendidos nos estrangeiros que seguiram com portaria da presidencia, e cuja profissão se não declara, ficará aquelle numero reduzido a menos de onze.

A nossa principal fonte de riqueza, que todos os dias reclama o auxilio de braços que lhe fallecem, nenhum recurso poderá obter da emigração, se esta continuar como tem sido até agora.

Bem que sei que, para anima-la e dar-lhe o desenvolvimento, que exigem as necessidades sempre crescentes da agricultura, é de mister providencias que são da competencia dos altos poderes do estado.

Comtudo n'aquillo que podeis, e no louvavel empenho, com que promoveis os interesses da provincia, a vossa illustração e patriotismo saberá encontrar meios de coadjuvar de alguma forma aquellas providencias que não podem tardar, de modo que se consiga da emigração mais vantajosos resultados para a nossa agricultura.

E' tão importante este assumpto, que estou convencido de que não deixareis de lhe prestar a vossa mais seria attenção.

As associações que começam a formar-se na provincia para proteger a colonisação, qualquer que seja a nacionalidade e as crenças dos colonos, são dignos da vossa animação e favor.

Convirá auxilia las no intuito de fazer os adiantamentos indispensaveis que para as passagens e recepção dos emigrantes, obrigando-se estes a reembolça-los n'um certo periodo.

Mas, antes de tudo, é myster prepararmos os terrenos que tivermos para offerecer-lhes por foro modico ou venda para a cultura, nas proximidades da via ferrea, ou em lugares não muito distantes do grande mercado da capital.

Alli essa raça energica, e emprehendedora, que hoje lança da America do Norte as suas vistas para o sul do imperio encontrará para empregar sua actividade infatigavel elementos naturaes de riqueza e de prosperidade, que explorados mediante os processos aperfeiçoados de cultura, e trabalho intelligente lhe proporcionarão sobeja compensação, e lenitivo ás saudades da patria no seio de um paiz não menos livre e hospitaleiro.

Convençamo-nos porém de que a corrente da emigração não se estabelecerá em quanto preparadas as terras e facilitadas as communicações, os colonos não encontrarem um distino certo e seguro, podendo applicar-se proveitosamente á agricultura.

Sem que cuidemos dos preliminares indispensaveis ao porvir da colonisação não fora prudente provocar a vinda de emigrantes. Nem esperemos já mais que o colono, europeo ou americano, sugeite-se a trabalhar á par do escravo por conta de lavradores proprietarios.

Escravos exportados.

No exercicio decorrido de 1855 a 1864 foram exportados desta provincia 4,123, como se vê do quadro seguinte:

Anno financeiro de 1855 a 1856.	33
» » » 1856 a 1857.	145
» » » 1857 a 1858.	5
» » » 1858 a 1859.	2
» » » 1859 a 1860.	138
» » » 1860 a 1861.	950
» » » 1861 a 1862.	1016
» » » 1862 a 1863.	516
» » » 1863 a 1864.	1033
» » » 1864 a 1865.	285
Total.	4123

Destes algarismos resulta que o termo medio de exportação n'aquelle exercicio foi de 400 escravos annualmente.

Quasi todos esses individuos foram arrancados aos trabalhos da agricultura, e a sua falta deveria ter concorrido muito para diminuir a producção; mas os dados officiaes do movimento commercial desta provincia demonstram o contrario, isto é, que a quantidade de productos tem sempre augmentado annualmente, o que prova ainda uma vez a verdade do principio economico; que o trabalho livre que felizmente vai-se desenvolvendo entre nós, é muito mais productivo, que o trabalho escravo.

(*Continuar-se-ha.*)

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 649.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar estudar e a contratar com uma ou mais companhias ou com pessoas reconhecidamente idoneas, uma rede de estradas de rodagem ou de carris de ferro, conhecidos sob a denominação de tramways, que ligue os centros populosos do interior da provincia com as diversas estações da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, com as actuaes estradas de communicação para esta capital ou com os pontos do littoral de facil accesso á navegação.

Art. 2. Para execução do artigo precedente poderá o mesmo presidente adoptar as seguintes medidas.

§ 1º Conceder as companhias ou aos particulares que se encarregarem da construcção dos tramways ou que os collocar de ora em diante nas actuaes estradas, uma subvenção kilometrica proporcional ao capital empregado, e por uma só vez, ficando o contrato, que para isso se celebrar dependente da approvação desta assembléa.

O contratante poderá, independente desta approvação dar começo aos estudos e preparação dos planos das obras, os quaes ficarão mediante indemnisação, pertencendo a provincia, caso não seja approvado o contrato celebrado

§ 2º Contrahir um emprestimo dentro ou fóra do paiz, mediante condições que não obriguem a provincia a um despendio superior a quatro centos contos de réis annuaes.

Art. 3. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 20 de março de 1866 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 20 de março de 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl do livro 7º de leis provinciaes.
Secretaria do governo de Pernambuco, 20 de março de 1866.

O escripturario *Theodoro José Tavares.*

Expediente do dia 13 de março de 1866.

Officio ao Exm. e Rvm. bispo diocesano.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, contida em officio do respectivo primeiro semestre de 12 do corrente e sob n. 16, rogo a V. Exc. se digne de emittir o seu juizo acerca do incluso projecto n. 43 do anno proximo findo, junto por cópia.

Renovo a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao Exm. commendador Domingos de Souza Leão, presidente da associação Protectora das Familias dos voluntarios da Patria.—Remetto a V. Exc. cópia do officio que ao meu antecessor dirigio o juiz municipal de Goianna, afim de que essa associação tome em consideração o que nelle expõe o mesmo juiz com referencia ao voluntario do 6º corpo João José da Silva.

Dito ao Exm. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede Delfina Rodrigues do Desterro no incluso requerimento coberto com a informação do coronel commandante superior de Olinda.

Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação de 6 deste mez sob n. 454, dada com referencia ao requerimento do voluntario da patria Leonel Cavalcanti de Albuquerque, que, segundo declara o Dr. juiz especial do commercio em officio de 10 do corrente acha-se pronunciado por quebra culposa e fraudulenta, autoriso V. Exc. a manda-lo considerar eliminado do 1º corpo de voluntarios desta provincia em que se alistara.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que expõe o inspector da thesouraria de fazenda no officio incluso em original, satisfazendo a exigencia nelle contida.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Providencie V. S. para que se ajuste contas ao capitão ex-commandante da força de guardas nacionaes de Olinda que destacou para a comarca de Flôres, Francisco Luiz Virães, que assim o solicita no incluso requerimento documentado.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pagar ao regedor do Gymnasio provincial, conforme solicitou o director geral interino da instrucção publica em officio de 8 do corrente sob n. 49 a quantia de 485$ em que importam as mensalidades dos alumnos internos gratuitos do mesmo Gymnasio relativos ao trimestre de janeiro a março deste anno como se vê da inclusa relação.—Communicou-se ao director interino da instrucção publica.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o tenente-coronel commandante do batalhao n. 39 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo em officio de hontem sob n. 44, recommendo a V. S. que, em vista dos prets juntos em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existente naquella villa.—Communicou-se ao predito commandante superior.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da folha e pret juntos em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar ao negociante Francisco da Costa Maia, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Rio Formoso em officio de 5 do corrente, os vencimentos correspondentes ao mez de fevereiro ultimo do destacamento de guardas nacionaes existente naquella cidade.

Dito ao mesmo. — Devolvendo a V. S. a conta junta em duplicata que veio annexa ao seu officio de 16 de fevereiro ultimo sob n. 57, relativa ao aluguel de tres mezes vencidos em 20 de janeiro deste anno da casa que serve de quartel ao destacamento existente no districto de Jaboatão, recommendo lhe que mande pagar a Luiz Pereira de Mello para isso indicado em officio de meu antecessor de 6 do citado mez de fevereiro a quantia integral de 30$ em que importa a mencionada conta, visto ter havido autorisação para o augmento do aluguel de que se trata segundo informa o delegado encarregado do expediente da repartição da policia em officio de 10 deste mez sob n. 320.

Circular aos commandantes superiores da guarda nacional menos o da capital. — Cumpre que V. S. active pelos meios a seu alcance a vinda para esta capital com a maior brevidade possivel dos guardas que faltam para o completo do contingente que coube dar aos batalhões sob seu commando superior.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. conduzir para o respectivo quartel, conforme solicita o general commandante das armas em officio de hontem, sob n. 497, os objectos que se acham nesse arsenal vindo da côrte no vapor *Paraná*, com destino a companhia de cavallaria, apresentando-me a conta da respectiva despeza para ser paga.

Dito ao delegado encarregado da repartição da policia.—Annuindo ao que solicitou o general commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 499, recommendo a Vmc. que mande apresentar ao mesmo general o desertor do extincto corpo de guarnição da Parahyba Firmino José de Sant'Anna, que se acha preso na casa de detenção e está sendo processado por crime de roubo pela subdelegacia do 1º districto da Boa-Vista desta cidade, afim de ser elle recolhido a prisão militar, a disposição daquella autoridade, emquanto não fôr definitivamente julgado.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Passo as mãos de Vmc. o incluso officio do delegado encarregado do expediente da repartição da policia de 8 do corrente, sob n. 308, remettendo-me por cópia o de 7 deste mez do administrador da casa de detenção, para que Vmc. devolva-m'os com sua informação acerca da providencia de serem remettidos para o presidio de Fernando, os sentenciados de que falla aquelle administrador.

Dito a camara municipal do Recife.—Para satisfazer a requisição da assembléa legislativa provincial contida em officio do respectivo 1º secretario, datado de 12 do corrente e sob n. 15, envie-me a camara municipal do Recife cópia da correspondencia havida entre essa camara e a commissão encarregada do exame dos seus livros e contas, bem como a informação do respectivo contador dada sobre o requerimento de Angelo Custodio dos Santos, por occasião de pedir este o pagamento integral do fornecimento de cêra, e assim tambem o original da conta e recibo encontrado na repartição competente, e por cópia a parte do mesmo contador dada por occasião da cobrança dos impostos sobre estabelecimentos a que se recusaram os contribuintes e o fundamento da recusa destes.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Antonio Annes Jacome Pires, official chefe da 2ª secção da secretaria do governo, e tendo em vista o que dispõe o art. 1º da lei n. 622 de 16 de maio do anno proximo passado, resolve conceder-lhe um anno de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.

Dita.—O vice-presidente da provincia, em vista da informação do juiz municipal supplente em exercicio do termo de Serinhãem de 2 do corrente, e da do juiz de direito interino da respectiva comarca de 3 deste mez, ambas indicando um cidadão para exercer interinamente o officio de escrivão do civil, crime, ausentes, capellas e residuos, e tabellião de notas daquelle termo, durante o impedimento do effectivo João Affonso Riqueira, resolve nomear o cidadão Antonio José Pimentel para substituir o predito escrivão, emquanto achar-se impedido. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandem dar passagem para a côrte por conta do ministerio da marinha, no vapor *Tocantins*, que é esperado do norte ao commissario Manoel Jorge Velloso.

Expediente do secretario do governo dia 13 de março de 1866.

N. 39.—Officio ao Dr. 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. para serem presentes a assembléa legislativa provincial, 40 exemplares do balanço explicativo da receita e despeza no exercicio proximo findo e outros tantos do baiancete da mesma despeza e receita no 1º semestre do corrente exercicio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as duas inclusas ordens do thesoure nacional, sob ns. 45 e 46.

— 14 —

Officio ao Exm. e Rvm. bispo diocesano. — Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, rogo a V. Exc. se digne de dar o seu parecer acerca do incluso projecto n. 6 do corrente anno.

Reitero a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração,

Dito ao Exm. conselheiro presidente da relação.—Queira V. Exc. emittir a sua opinião acerca das duvidas expostas no officio incluso de 4 do corrente do juiz de direito interino da comarca do Rio-Formoso.

Dito ao Exm. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento Theodora Maria da Conceição.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento Jose Narciso Peres d'Assumpção.

Dito ao mesmo. — Queira V. Exc. informar-me acerca dos inclusos officios que me serão devolvidos do commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú e do inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Restituo a V. S. ja reformados, de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere o seu officio de 8 de fevereiro ultimo sob n. 77, as relações e prets juntos em duplicata, correspondentes aos vencimentos a contar de 19 de setembro do anno proximo passado até 14 de fevereiro ultimo de doze praças e um sargento destacados em Villa-Bella, afim de que, não havendo mais inconvenientes, mande pagar a importancia de taes vencimentos ao sargento Manoel Alves Pereira Chaves, ou ao seu procurador Joaquim Carneiro de Andrade, visto assim o haver solicitado o commandante superior da comarca de Flores em officio de 2 do corrente.

Dito ao mesmo.—Tendo submettido ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da guerra a occurrencia que se deu acerca da guia passada por essa thesouraria ao tenente do 6º corpo de voluntarios desta provincia, Manoel Eloy Mendes, e a que se refere o seu officio de 8 do corrente sob n. 126, devolvo a V. S. os documentos a que se refere o final do seu citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que, em vista da inclusa conta, mande pagar a Manoel Joaquim de Miranda e Souza a quantia de 274$000 proveniente da encadernação de diversos livros da secretaria desta presidencia.

Dito ao mesmo.— Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 79, recommendo a V. S. que mande entregar ao agente fiel pagador d'aquella repartição, a quantia de 600$000 para occorrer as despezas com os estudos graphicos da estrada de Pedras de Fogo até o povoado de Caricé, por onde tem de passar a mesma estrada.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.— Sirva-se V. S. de expedir suas ordens para ser postado em frente da igreja de N. S. do Rosario da freguezia da Boa Vista, um batalhão da guarda nacional sob seu commando superior, afim de acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus da Cruz, que d'alli tem de sahir no dia 18 do corrente.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Pode V. S. conforme solicita em officio de 10 do corrente sob n. 77, mandar fazer por empreitada. os reparos das arcadas da varzea do engenho Bujary, casa de barreira e atterros das extremidades da ponte sobre o rio Tracunhaem, as quaes constam do orçamento que nesta data approvei e veio annexo ao seu citado officio que fica assim respondido.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.— Em vista de sua informação de 8 do corrente, sob n. 51 autoriso Vmc. a mandar admittir no gymnasio provincial, como alumno externo gratuito sem prejuiso dos que já obtiveram igual concessão, o menor de nome José, filho do 2.º tenente reformado do exercito, José Rabello Padilha.

Dito ao director interino das obras militares.—Mande Vmc. com urgencia fazer os concertos necessarios no arrombamento feito pelos disertores, no xadrez do deposito, e bem assim examinar as paredes do mesmo xadrez, afim de se conhecer se tem a necessaria solidez para os conter.

Dito ao juiz de direito de Santo Antão.—Devolvo a Vmc. as duas inclusas contas em duplicata que vieram annexas ao seu officio de 20 de fevereiro ultimo, e são relativas ao sustento dos presos pobres da cadeia da cidade da Victoria, durante os mezes de dezembro e janeiro proximos findos, afim de que de conformidade com o parecer da contadoria da thesouraria provincial, a que se refere o officio do respectivo inspector, n. 82 de 12 do corrente, seja authenticada a do citado mez de dezembro e se explique a inclusão em taes contas do preso Manoel Matheus da Costa, que não esta comprehendido na relação ministrada pelo delegado daquella cidade.

Dito ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 39 do municipio do Cabo.—Dei o conveniente destino o guarda nacional do batalhão sob seu commando Antonio Francisco Matheus de Sant'Anna, que Vmc. me fez apresentar com o seu officio desta data sob n. 65 para o serviço da guerra.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o capitão do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, Francisco Antonio de Assis Goes e bem assim o que a esse respeito informou o respectivo commandante superior em officio de 23 de fevereiro ultimo, sob n. 55 resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para ir as provincias do norte, tratar de seus negocios particulares.

Expediente do secretario do governo do dia 14 de março de 1866.

N. 41.—Officio ao Dr. 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda remetter a V. S. afim de ser submettido a consideração da assembléa legislativa provincial, a inclusa copia do officio do inspector da thesouraria provincial datado de 9 do corrente sob n. 81 e a demonstração a que elle se refere, pedindo um credito supplementar na importancia de 5:114$636, para continuação das despezas até o fim do corrente exercicio, do art. 44 da lei do orçamento vigente, visto achar-se quasi extincta a quota marcada para taes despezas, o qual deixou de ser concedido attento o disposto no art. 4 da lei n. 575 de 5 de abril de 1864.

N. 42.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir por copia a V. S. para serem presentes a assembléa legislativa provincial, as informações ministradas pela camara municipal do Recife e exigida pela mesma assembléa em officio de V. S. de 3 do corrente, sob n. 5, acerca do emprestimo por ella autorisado para a construcção de 2 mercados nesta cidade.

N. 43.—Dito ao mesmo.—Para serem presentes a assembléa legislativa provincial, passo as mãos de V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, as inclusas copias das demonstrações documentadas e esclarecimentos exigidos em officio de V. S. de 7 do corrente sob n. 8, relativamente aos creditos abertos nas diversas verbas do orçamento, bem assim sobre a indemnisação do terreno de propriedade do brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, denominada—Trapiche.—

Secretaria do bispado de Pernambuco.

Sua Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano, manda fazer publico, que administrará o santo chrisma no domingo de paschoa da resurreição na igreja cathedral de Olinda aos adultos, que se mostrarem preparados com o sacramento da confissão.

Previne mais, que d'aquelle dia em diante administrará regularmente esse sacramento nas matrizes do Recife, Olinda e circumvisinhas, não admittindo da mesma sorte a sua recepção se não aos adultos, isto é, aos maiores de seis annos, que se mostrarem, por attestados de sacerdotes, habilitados com o sacramento exigido.

Palacio episcopal da Soledade, 23 de março de 1866.

O conego Marcelino Antonio Dornellas.
Secretario do bispado.

Sua Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano, manda fazer publico, que no domingo da paschoa da resurreição, depois da missa conventual da cathedral de Olinda, dará a benção papal a todos os fieis: e para que possam lucrar as santas indulgencias deverão preparar-se com os sacramentos da confissão e communhão.

Palacio episcopal da Soledade, 23 de março de 1866.

O conego Marcelino Antonio Dornellas.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PORTO.

26 de fevereiro de 1866.

(Continuação.)

Respeitante ao quesito quinto, diz que como principio geral conviria fazerem-se esforços para que em toda a parte os nossos productos fossem recebidos em pé de igualdade com as das nações mais favorecidas, sem ser a titulo oneroso, da mesma fórma que se franqueiam os nossos portos a todas as industrias e bandeiras, sem distincção ou preferencia, recorrendo-se para esse fim as negociações diplomaticas, que é de presumir terão feliz exito.

Os vinhos portuguezes, especialmente os do Douro, são naturalmente muito sacharinos, e por isso mais fortes do alcool, que ainda se julga geralmente que é preciso ser adcionado para sua conservação.

Entretanto quando sua força alcoolica excede a 26 gráus, e difficilmente se podem embarcar abaixo deste typo, pagam ellas em Inglaterra 2/6 por galão ou libra 14.7.6 por pipa de 534 litros, em quanto que os vinhos francezes finos e ordinarios, e os da Allemanha e de outros estados, que nos fazem concorrencia, só pagam geralmente 1/2 ou libra 5.15 por pipa.

Esta desigualdade que constitue uma differença de 7,800 por hectolitro, ja teria excluido completamente do consumo britannico os vinhos do Douro a não serem as mais apreciaveis qualidades.

Que sendo a industria vinicola aquella que melhor se presta para alimentar o nosso commercio de exportação e navegação, é para sentir que quasi todas as nações a hostilisem com forteis impostos, sem se lembrarem que, difficultando o consumo deste valioso producto, ao mesmo tempo que nos privam de meios para comprar seus antefactos, reduzem impoliticamente o commercio reciproco as mais acanhadas proporções.

No sentido de animar o consumo seria util o emprego de todos os meios persuasivos para obter dos Estados-Unidos, da Russia, da Suecia e Noruega, da Dinamarca, e de todos os povos germanicos, uma modificação consideravel nos direitos sobre os vinhos estrangeiros, por isso que o preço a que o elevam as despezas de transporte, de seguros, de commissões, etc., além do imposto, não poderia jamais prejudicar o consumo dos vinhos indigenas ou de outras bebidas fermentadas.

A respeito do mercado de vinhos no Brasil copiaremos textualmente o que se lê na consulta:

« O consumo de vinhos do Douro no Brasil diminuio espantosamente, em razão de acontecimentos extraordinarios e de erros legislativos que permittiram a introducção dos vinhos catalães, e do sul da França, que vieram supplantar os nossos, embora nelles muitas vezes tenham sido reconhecidas as mais nocivas falsificações.

« Desde agosto de 1832 até igual mez do anno de 1833, nem uma pipa de vinho do Douro pôde ser enviada do Porto para o Brasil.

« Foi o anno do calamitoso e memoravel cerco desta cidade, ao levantamento do qual, a perversidade mais inaudita de um estrangeiro que commandava um inimigo desmoralisado, fez lançar fogo aos mais preciosos depositos de vinhos, existentes em Villa Nova, causando a ruina de innumeras familias.

« Quando se abriram as linhas, os pedidos, immensos em relação a' pobreza das existencias, fizeram alçar os preços, e como que se isto não bastasse para não apparecerem os vinhos do Douro naquelle imperio, que não os consome geralmente sendo dentro de certos limites de valor, uma lei, que até attribuira ao vinho do Porto qualidades medicinaes, para suppor indispensavel seu uso em todo o mundo, lhes impoz o direito por sahida de 12$ em pipa, que acabou de decretar a sua exclusão dos mercados daquelle paiz, em proveito da França, da Hespanha, e mesmo de Lisbôa e da Figueira, que estavam livres de tão alta protecção.

« Não deve porém descoroçoar-se. Depois da Grã-Bretanha, é o Brasil o paiz com quem entretemos maiores relações commerciaes, sendo elle o que quasi exclusivamente nos suppre de assucar, de café, de cacau, de algodão, de madeiras rijas, de gomma, de couros, e de muitos outros objectos, que poderiamos haver de outras procedencias; e de certo de parte alguma alcança o Brasil braços mais uteis do que são os dos muitos operarios portuguezes, que para la' emigram. Portanto ha vantagem reciproca em se estreitarem relações entre dois povos de igual origem, identificados pela lingua e pelos costumes, e que só por conveniencia politica se agrupam em volta de duas bandeiras distinctas. »

E finalisa dizendo que com o imperio do Brasil, muito conviria a conclusão de um tratado commercial, e para este se conseguir torna-se preciso fazer concessões nos direitos dos generos chamados coloniaes aqui importados.

Ao sexto e ultimo quesito responde a consulta avaliando os direitos differenciaes como muito prejudiciaes ao commercio por lhe causarem embaraços na promptidão que é para desejar na remessa dos supprimentos que pretende o consumo.

Entre os portos desta cidade e Lisbôa e os de Londres, de Liverpool, de Dublim, de Glasgow, do Havre, de Bordeaux e alguns do Mediterraneo, e do Brasil, temos uma navegação regular a vapor debaixo de bandeiras estrangeiras; mas por ella em razão do quinto adicional, não podemos receber nenhuns artigos, elevadamente taxados, que não sejam do proprio paiz, que elles cobrem respectivamente. Por consequencia, a' falta de melhor emprego os vapores trazem os generos nacionaes, e aquelles que admittimos com direitos só nominaes, e quando o commercio quer haver chá, assucar, café, fazendas de lãa e seda do centro da Allemanha, da Suissa, etc., etc., ou tem de esperar que casualmente o venha servir algum vapor portuguez, por frete muito superior, ou então de aproveitar algum barco vellado nacional, que pela morosidade da viagem lhe cause perdas de juros, além de um supplemento no premio de seguros, muito mais avultado por uma bandeira, notavelmente infeliz nos mares do norte, circumstancia que não póde attribuir-se senão a impericia de alguns capitães e pilotos, que as vezes para la' se destinam, e a debilidade da construcção dos navios que não podem facilmente haver os materiaes precisos a sua solidez por causa da elevação dos direitos, que deviam ser abolidos sobre tudo de que carece a construcção naval, seus apparelhos, aprovisionamento e agasalho de seus tripolantes, como se pratica na Grã-Bretanha, a nossa mais temivel rival

No parecer da direcção da associação consultada seria vantajoso o direito já reclamado pelos armadores portuguezes de longo curso, que os generos importados debaixo da bandeira portugueza dos nossos portos da Asia e Africa Oriental, fossem considerados para todos os effeitos, como nacionaes, ou só subjeitos a um modico imposto. Essa navegação, hoje quasi perdida, e a que se associam saudosas recordações, é uma grande escola de marinha; e não seria dispendiosa se o chá, o arroz, o café, e alguns poucos de objectos manufacturados, que por ella se recebessem de tão importantes possessões, fossem declarados nacionalisados, embóra produzidos em terrenos delias visinhos. Actualmente toda a vantagem da nossa legislação a este respeito é para a Inglaterra, que nos suppre indirectamente todos os generos mencionados, desde que seu estupendo commercio com a Asia lhe permittiu o emprego de enormes embarcações, que podem fazer fretes baratissimos; e que a abertura de diversos portos da China, fez perder toda a importancia commercial que outr'ora tinha, a feitoria de Macáu.

Passando a outros assumptos diremos que tres questões de muito interesse para as povoações do norte do reino se ventilam actualmente na imprensa. São as das directrizes para os projectados caminhos de ferro do Porto á Regoa, e do Porto a Braga, e a localidade onde deverá ser construida a estação principal da via ferrea do norte nesta cidade.

Pelo que respeita áquelles dous projectados caminhos são bastantes as representações dirigidas ao governo pedindo, segundo as conveniencias locaes, que as vias ferreas em projecto sigam certo e determinado traçado particular.

Para a via ferrea do Porto a Braga está estudado o traçado que a faz partir do passeio das Fontainhas desta cidade (estação principal), e seguir pela quinta da China a cortar a estrada de Campanhã, seguindo o valle de Gondim a passar a estrada de Penafiel; segue a Contomil e Ranha, e cortando depois Rio Tinto, entra no valle da Maia; passa para o valle de Ermezinde; cortando em seguida o rio Leça, entra no valle de S. Pedro Fins e S. Romão de Coronado, passa o Alto da Vella e desce até o rio Ave. Adiante deste rio pouco mais de 1 kilometro, se projecta o seguimento da linha pelo litoral para Vianna e Caminha. D'aquelle local segue pela freguezia e lugar de Santo Gido, cortando a estrada da Povoa para Famalicão, em Campinhos da Serra; passa nos lugares de Fontêlio, Cazal e Louzadêlo, atravessando o rio d'Este abaixo da ponte de D. Benta; entra no lugar de Fiães e continúa junto á igreja de Gondifellos, seguindo por esta freguezia até á Bouça da Cova e lugar da Cachadinha. Segue pelas freguezias de Minhotães e Via-Todos, atravessa a estrada de Barcellos para Famalicão junto á Izabelinha (aldeia); entra na freguezia de Nine, lugares de Pennas, Caparoza, Palhares, Cruz do Couto e Vou-zó. Depois entra nas freguezias de Arentim. Priseo, Tadim, Ruilhe e Aveleda, até entrar na cidade de Braga.

Este traçado comprehende uma extensão de 57 kilometros e 800 metros, e fica ligado com quasi todas as estradas da provincia do Minho, porque atravessando a maior parte d'ellas, algumas lhe ficam entre 60 e 200 metros parallelamente.

O custo da construcção por kilometro é orçado em 21:000$000 aproximadamente, e incluindo vias estações etc., será aproximadamente por kilometro 37:000$000 a 38:000$000.

As obras importantes são um tunel em 286 metros e uma ponte de 7 arcos sobre o rio Ave. Terá sete estações intermedias fora a do Porto e a de Braga.

Agora pretende-se que o governo mande estudar outra directriz que entroncando na via ferrea que deve ligar o Porto com a Regoa passe pelos concelhos de Penafiel, Conzada, Felgueiras, Guimarães e Braga.

Em quanto ao caminho de ferro á Regoa é tambem impugnada a conveniencia de elle seguir a directriz já estudada, pela margem do Tio Douro. Pretende-se que a directriz marginal até á foz do Souza siga o longo valle deste rio até as alturas de Villameã, no concelho de Lousada, onde poderá dividir-se, ou bifurcar-se em duas: uma seguindo para leste pelo extincto concelho de Santa Cruz. valle do rio Odres, Marco de Canavezes, Baião, Mezãofrio, acercando-se do Marão até á Regoa; outra para o norte pelo valle de Pombeiro, Vizella. Guimarães, e Taipas, rodeando a Falperra até Braga.

O governo mandou estudar novas directrizes, e por conseguinte não será tão breve como era para desejar o começo da construcção de qualquer dos caminhos de ferro em questão.

Resta fallarmos da estação, nesta cidade, da via ferrea de Lisboa ao Porto, que pelo novo contrato celebrado entre o governo e o Sr. marquez de Salamanca, como mandatario da companhia dos caminhos de ferro portuguezes, tem a dita estação de ser construida no campo do Cyrne.

Contra esta parte do novo contrato, que já foi approvado na camara electiva, e subia para a camara dos pares, promoveu-se nesta cidade uma representação pedindo a camara alta que de accordo com o governo que tem á sua disposição habeis engenheiros, sobreesteja na approvação do contrato, até que se estude competentemente a variante que apresenta.

Segundo o contrato, a linha ferrea que ha de ligar a estação das Devezas com o Porto, terá de passar a grande distancia d'esta cidade e fazer um largo rodeio, para vir terminar no campo do Cyrne ou suas immediações.

Este plano alongará demasiadamente a linha entre as Devezas e o Porto, tornando excessivamente cara a passagem entre pontos tão proximos, com o que o estado gastará, segundo os orçamentos, 417 contos para subvencionar o caminho e pagar expropriações da margem direita do Douro, dando em resultado lançar um pezado tributo nas mercadorias, e tornar inutil a estação para os passageiros, porque não só em tempo como em despeza, será muito mais penoso ir das Devezas ao Cyrne pela via ferrea, do que por onde actualmente se faz esta viagem pela ponte pensil ou por barcos.

O campo do Cyrne ainda dista mais de um kilometro do centro da cidade, e esta distancia reunida á da linha ferrea até as Devezas, fará que esta seja a estação preferida pelos viajantes.

Na passagem de uma para outra margem do rio ha um projecto que ainda não foi devidamente estudado.

Consiste em atravessar o rio por meio de uma ponte carril e carreteira na direcção do fundo da rua das Fontainhas para a Serra do Pilar. A largura do rio n'aquelle sitio não mede mais de 140 metros, e ha exemplos de pontes d'igual vão, que vem citadas no tratado elementar dos caminhos de ferro de Perdonnet.

Sendo isto possivel como é, a estação deveria ser no extenso campo que medêa entre as Fontainhas e Batalha, que mede uma area de cerca 150,000 metros quadrados. A distancia desta estação para as Devêzas, será de dous a dous kilometros e meio: e a cidade teria uma mui conveniente e commoda estação, assim como facilidade de communicar-se pela ponte carreteira com o alto da Bandeira e outras povoações.

Da execução deste projecto resultaria:

1º Uma grande economia para o Estado.

2º Rendimentos da ponte carreteira, auxiliando o estado o custo da ponte.

3º Augmentar extraordinariamente de valor a cerca e convento da Serra do Pilar, que é propriepade do estado.

4º Augmentar tambem de valor as propriedades rusticas e urbanas de uma e outra margem, que poderão ser mais tributadas.

5º Finalmente, fazer-se o serviço com grande economia dos viajantes e do commercio.

São estes os fundamentos da representação que vimos de dar noticia.

No governo civil do Porto, reuniram-se ha dias os mesarios das ordens terceiras, irmandades e confrarias que teem cemiterios privativos e nelles, contra a expressa determinação das leis, se fazem enterramentos.

O Sr. governador civil quiz ouvir sobre tão importante assumpto aquellas corporações religiosas, e propoz-lhe os seguintes quesitos a que devem dar resposta dentro de certo praso.

1º—Se dispensam cemiterio privativo, sugeitando-se aos enterramentos nos cemiterios municipaes sem distincção.

2º—Se pretendem adquirir terreno particular, dentro dos cemiterios municipaes.

3º—Se por sua conta e separadamente se promptificam a adquirir terreno em sitio apropriado para cemiterio exclusivo da ordem.

4º—Se pertendem associar-se a outras confrarias para mais facilmente e com mais commodidade adquirirem terreno proprio pela iniciativa da autoridade.

(*Continuar-se-ha*).

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

As onze horas e tres quartos faz-se a chamada e verifica-se estarem presentes os Srs. deputados Francisco Pedro, Ramos, Ayres, J. Rego Barros, Corrêa da Silva, Joaquim Tavares, Hisbello, Merguihão, André Cavalcanti, Gaspar, Buarque, Amorim, Sergio, Amyntas, Epaminondas, Augusto de Souza Leão, Arminio, Paes de Andrade, Burgos, Costa Ribeiro, Cicero e Sabino.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo o officio de 14 do corrente da camara municipal desta capital, que acompanha o relatorio da commissão nomeada para examinar os livros e contabilidade da mesma camara.—A' quem fez a requisição.

MUTILADO

Outro, remettendo uma postura addicional da camara do Recife.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Uma petição do padre João José Pereira, pedindo a extracção das loterias concedidas á igreja de S. Pedro Martyr de Olinda.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra do Instituto Archeologico, pedindo a extracção de uma das partes de sua loteria.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Silvino Antonio Rodrigues, collaborador da secretaria do governo, pedindo augmento de ordenado.—A' commissão de ordenados.

Outra de Antonio José Rodrigues de Souza, para que lhe sejam pagos os bilhetes premiados independentemente de exames.—A' commissão de petições.

E' lido, posto em discussão e approvado um parecer da commissão de legislação, pedindo informações sobre a pretenção de André Avelino de Barros.

Outro da mesma commissão, concluindo um com projecto interpretando uma disposição de lei, que isenta a Claudio Dubeux do pagamento de certos impostos —A' imprimir.

O Sr. Gaspar pede dispensa da impressão, o que lhe é concedido.

Lê-se e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Gaspar, o parecer das commissões de constituição e poderes e de negocios ecclesiasticos sobre as duvidas offerecidas a' casa pelo Sr. deputado Buarque, por occasião do projecto que altera o compromisso da Ordem Terceira do Carmo.

O Sr. Buarque requer a impressão do parecer no jornal da casa, o que é concedido.

ORDEM DO DIA.

Discussão do parecer da commissão de petições indeferindo a petição de Feliciano Chacon, em que solicita da assembléa a admissão dos seus tres filhos menores no Gymnasio Provincial, como alumnos pobres.

Estava o parecer adiado por ter pedido a palavra o Sr. Buarque, que offerece algumas considerações, impugnando o parecer da commissão.

O Sr. Buarque pensa que a commissão de petições não comprehendeu bem o sentido da supplica que Feliciano Chacon dirigio a assembléa.

O peticionario não veio reclamar da assembléa uma medida administrativa, mas sim uma autorisação, a' presidencia para poder mandar admittir os seus tres filhos menores no Gymnasio, por se achar preenchido o numero dos alumnos pobres daquelle estabelecimento. Entende o orador que a commissão devia antes ter apreciado as razões allegadas pelo peticionario, e vêr se elle estava no caso de merecer a graça que impetrava. O Sr. Buarque diz que Feliciano Chacon é um velho servidor do estado, hoje lançado na miseria, paralytico, e portanto inutilisado para todo o trabalho. Que é um pobre pai de familia, que pede arrimo para a educação dos seus filhos que mais tarde se tornarão cidadãos prestaveis e pagarão de sobejo a' provincia essa esmola que, com mão protectora, ella lhes estende. (Apoiados.)

A excepção que vamos estabelecer com este favor, diz o orador, parece devidamente justificada; e não temamos que a opinião publica nos estigmatise por actos desta ordem: livremos das torturas da ignorancia a esses infelizes que nos pedem o pão do espirito, e acreditem todos que os pais de familia que se acharem nas condições de Feliciano Chacon nos bemdirão. (Apoiados, muito bem.)

Vem a mesa, é apoiada e entra em discussão uma emenda ao parecer, assignada pelo Sr. Buarque, mandando admittir no Gymnasio Provincial, como alumnos pobres, os filhos menores de Feliciano Chacon.

Ora em sustentação do parecer o Sr. Arminio.

O illustre deputado diz que o peticionario allegou apenas pobreza e que é paralytico; mas que nestas condições estão muitos cidadãos, que se acham igualmente no caso de pedir a admissão dos seus filhos no Gymnasio Provincial.

Não consta, diz o orador, que o peticionario servisse ao estado, pelo menos nenhum documento juntou elle que comprovasse esta sua qualidade. A commissão, pois, julgando em vista do que lhe foi presente, não podia opinar por fórma diversa da que o fez. O Sr. Arminio insiste pela approvação do parecer da commissão.

Encerrada a discussão é o parecer regeitado.

Julga-se objecto de deliberação o projecto substitutivo do final do parecer, e entra na fórma do regimento, em primeira discussão. Encerrada esta, é approvado o projecto.

Entra em discussão um parecer da commissão de negocios ecclesiasticos, sobre que tem a palavra o Sr. Gaspar, que pede o seu adiamento por tres dias, o que é concedido pela casa.

2.ª discussão do projecto n. 25 deste anno sobre a collocação de trilhos urbanos na actual estrada para a cidade de Olinda.

E' approvado o art. 1º com uma emenda do Sr. Corrêa de Britto, que fixa o ponto de partida na rua do Hospicio.

Entrando em discussão o art. 2º fallam sobre elle os Srs. Britto, Ramos e Amyntas, que propõe a suppressão do § 1º e é o artigo approvado com uma emenda do Sr. Corrêa de Britto, que eleva o prazo para a conclusão da obra á dez mezes, sendo regeitada a do Sr. Amyntas.

Entra em discussão o art. 3º e seus paragraphos, concedendo o auxilio, por uma só vez, de quarenta contos de réis a empreza que se encarregar da obra, e impondo lhe diversos onus.

Lê-se e entra em discussão uma emenda dos Srs. Buarque e Britto, para que a empreza fique obrigada não só pela conservação e reparos da estrada e pontes como tambem das respectivas construcções.

Ora contra o artigo o Sr. Costa Ribeiro.

O illustre deputado observa que embora deseje a realisação do melhoramento que se projecta, não póde prestar o seu voto ao artigo em discussão.

A assembléa, diz o honrado membro, ja' concedeu um privilegio por vinte annos a' uma empreza de trilhos urbanos para Apipucos, sem subvenção alguma. Esta empreza ja' deu começo ás suas obras, e não consta que se ache em más condições por falta de subsidio.

O honrado orador diz que não vê agora razões plausiveis para além do augmento do praso no previlegio, conceder-se mais tão avultada somma como subvenção.

Em vista destas considerações e de outras que adduz, declara o illustre Sr. Costa Ribeiro que vota contra o art. 3º do projecto.

Falla o Sr. Brito em apoio do art. 3º.

O honrado orador diz que em condições diversas daquellas que dispõe o projecto, não é facil obter-se a realisação do melhoramento de que faz elle menção.

A cidade de Olinda nao se acha no caso dos arrabaldes desta capital até Apipucos; toda a zona atravessada por esta linha é muito habitada e contem diversos povoados; o movimento por tanto é consideravel, e a empreza tem assim grandes probabilidades de exito; entretanto a estrada que se projecta difficilmente poderá nos primeiros annos auferir vantagens animadoras. Além disso, accrescenta o honrado deputado, á empreza de Apipucos não se impoz o onus da conservação e reconstrucção das pontes e das estradas, condição esta que por si só justifica o subsidio (apoiados).

O orador pondera ainda que é seu pensamento modificar o art. 4º, para o que aceitou uma emenda do seu collega o Sr. Buarque, restringindo o privilegio a 30 annos, findo os quaes ficará a empreza pertencendo á provincia.

Em condições tão vantajosas acredita o orador que a poovincia só tem a lucrar com a empreza dos carris para Olinda.

Lê-se e entra em discussão uma emenda do Sr. Costa Ribeiro mandando supprimir o art. 3º

Encerrada a discussão é o artigo approvado com a emenda do Srs. Buarque e Corrêa de Britto.

Entra em discussão o art. 4º.

Vem a mesa uma emenda dos Srs. Buarque e Britto restringindo o privilegio á 30 annos, findo os quaes deverá a empreza pertencer á provincia.

Encerrada a discussão, approva-se o artigo com a emenda.

Lê-se e entra em discussão um artigo additivo dos Srs. Buarque e Britto, sugeitando a empreza, na continuação das suas obras, no seu serviço e na forma de regular as respectivas tarifas, á fiscalisação do governo.

Encerrada a discussão, é o artigo additivo approvado.

E' lida ainda e entra em discussão uma emenda do Sr. Soares Brandão, para ser collocada onde convier, declarando que os onus impostos á companhia durarão por todo o tempo do privilegio.

E' approvada.

Segunda discussão do projecto n. 28 deste anno.

Falla contra o projecto o Sr. J. Rego Barros, e a favor o Sr. Silva Ramos.

Vericando-se não haver numero, o Sr. presidente levanta a sessão, dando a seguinte ordem do dia: 1ª discussão dos projectos ns. 24, 27 e 28 deste anno; 2ª discussão do projecto n. 12 deste anno e continuação da anterior.

SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

Ao meio dia faz-se a chamada e verifica-se estarem presentes os Srs. deputados Francisco Pedro, Ayres, Ramos, MerguIhão, Paes de Andrade, Buarque, J. Rego Barros, Corrêa da Silva, Hisbello, Ribeiro, Joaquim Tavares, André Cavalcanti, Gaspar, Amorim, Sergio, Amynthas, Epaminondas, Sobino, Burgos, Cicero e Costa Ribeiro.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva se a acta da sessão anterior.

O Sr. secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, remettendo as informações ministradas pela secretaria da thesouraria provincial, acerca do projecto n. 62 do anno passado.—A' quem fez a requisição.

Uma petição dos empregados da secretaria da presidencia, sollicitando augmento de ordenado.—A' commissão de ordenados.

Outra dos moradores da freguezia da Varzea, pedindo a creação de uma cadeira de instrucção primaria para o sexo femenino. — A' commissão de instrucção publica.

Outra da irmandade do Sr. Bom Jesus das Dores, pedindo a approvação de seu compromisso. — A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Lê-se e entra em discussão a redacção do projecto n. 40 do corrente anno. — E' approvada sem debate.

Parecer da commissão de instrucção publica deferindo a petição de Joaquim Antonio de Castro Nunes, professor publico de primeiras letras na cidade da Victoria.—A imprimir.

Outro da commissão de posturas municipaes, opinando pela approvação dos artigos addiccionaes ás posturas da camara municipal do Recife. — A imprimir.

ORDEM DO DIA.

Continuação da segunda discussão do projecto n. 26 deste anno.

Fallam sobre a materia os Srs. J. Rego Barros, Costa Ribeiro e Ramos.

Encerrada a discussão é o projecto regeitado.

Primeira discussão do projecto n. 29 de 1860, autorisando a construcção de um açude em Gravatá.—Approvado sem debate.

Primeira discussão do projecto n. 5 de 1860 supprimindo o instituto commercial, e Gymnasio, e creando uma escola de agricultura. — E' regeitado sem discussão.

Terceira discussão do projecto n. 48 de 1865, autorisando a construcção de cadeias no interior da provincia, até o dispendio de cem contos de réis.

Lê-se e entra em discussão uma emenda dos Srs. Buarque e Soares Brandão mandando supprimir o artigo 2º, que estabelece preferencia sobre todas as mais obras.

Encerrada a discussão é approvada a emenda, ficando preso o projecto prra se votar depois da segunda discussão d'aquella.

Primeira discussão do projecto n. 13 deste anno sobre o officio de primeiro tabellião de notas de Rio Formoso.

Falla contra o projecto o Sr. Gaspar, em resposta á interpellação que fez o Sr. Lopes Machado.

O illustre Sr. Gaspar mostra que o projecto consigna uma iniquidade; que a medida por elle autorisada, além de ser dispensavel reduz, á miseria um dos servidores dos officios de Rio Formoso (apoiados).

Entra em considerações acerca do rendimento dos dous cartorios d'aquella cidade, e mostra a procedencia da opposição que faz ao projecto.

O honrado orador conclue lendo na casa informações do juiz de direito da comarca de Rio Formoso e de outras autoridades, que reconhecem a inconveniencia do projecto.

Falla o Sr. André Cavalcanti.

-O honrado orador diz, que as informações dadas pelo seu collega o Sr. Gaspar são procedentes; que elle não tinha conhecimento dellas, por isso havia prestado o seu assentimento ao projecto; entretanto, não desejando sanccionar nenhuma injustiça, não hesite em declarar que vota contra o projecto, para que assim fique reparado o mal para o qual involuntariamente ia concorrendo (muito bem).

Encerrada a discussão, é o projecto regeitado.

Segunda discussão do projecto n. 80 de 1864, sobre o estabelecimento de uma colonia orphanologica.

Verificando-se não haver casa, o Sr. presidente levanta a sessão, dando a seguinte ordem do dia: 1ª discussão dos projectos ns. 24, 27 e 28 deste anno; 2ª dos de ns. 33 de 1862, 12 e 14 deste anno; continuação da anterior.

REVISTA DIARIA

S. Exc. Rvma. resolveu abrir domingo da resurreição o santo chrisma na igreja cathedral de Olinda para os adultos.

No intuito de extender a todos a graça da confirmação, d'aquelle dia por diante administrará S. Exc. Rvma. regular e successivamente este sacramento nas matrizes de Olinda, desta cidade e das adjacencias, aos maiores de 6 annos.

E' condição para ser admittido a recepção do chrisma o achar-se devidamente preparado o chrismando pela confissão, cuja prova fará com attestado do reverendo sacerdote que o tiver ouvido.

— Domingo de paschoa da resurreição S. Exc. Rvma. dará a todos os fieis a benção papal, depois da missa conventual da cathedral de Olinda.

Os fieis para auferirem as indulgencias que resultam d'essa benção, devem estar preparados com os sacramentos da confissão e communhão.

— O Sr. Dr. Buarque de Macedo, secretario da commissão a quem foi incumbida a direcção da exposição dos productos agricolas e industriaes da provincia, acha-se encarregado de prestar aos artistas faltos de recursos os auxilios precisos para acquisição das materias primas essenciaes aos seus artefactos, uma vez que queiram com elles concorrer a referida exposição.

— Os devotos do Senhor Santo Christo dos Milagres, cuja imagem se venera na igreja do Espirito Santo, pretendendo este anno festejar a mesma imagem, deliberaram nomear pelos bairros e freguezias desta cidade as commissões abaixo declaradas, afim de agenciarem esmolas para a mesma festividade.

Bairro do Recife. - Primeira commissão.—Antonio de Souza Parolide, Manoel Muniz Tavares Cordeiro e Manoel José da Silva Oliveira.

Segunda commissão.—Francisco de Albuquerque Mello, Joaquim Luiz Vieira e Francisco José dos Passos Guimarães.

Bairro de Santo Antonio.—Primeira commissão. —Firmino José de Oliveira, João Carlos Lumachy, Pedro Simião da Silva Braga e Agostinho José de Oliveira.

Segunda commissão.—José de Mello Costa Oliveira, Theotonio Felix de Mello e Manoel José de Mattos.

Terceira commissão.—Antonio de Souza Rego, José Fernandes Lima e Antonio Joaquim de Almeida Cruz.

São José.—Primeira commissão.—João Fernandes Lopes, Ignacio Ferreira da Costa, João José de Carvalho e Ignacio Pessoa Esteves da Silva.

Segunda commissão.—Antonio Pereira de Faria, José Martins da Silva Braga e Thomaz Francisco Sales Rosas.

Bairro da Boa-Vista. — Primeira commissão. — Luiz Pereira Rapozo, José Alves Lima e Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.

Segunda commissão.—Symphronio Olympio de Queiroga, Joaquim Pereira Arantes e João Luiz Fernandes Ribeiro.

— A companhia do tiro continua a servir se de todos os elementos, para a consecução de seus fins. Ainda na sexta-feira ultima lançou ella mão de um menino de 7 para 8 annos, que furtou de cima de um balcão de uma loja da rua do Crespo, uma peça de chita, quando vio que os caixeiros estavam entretidos com os freguezes; entretenimento que não foi sufficiente para fazer passar desapercebido esse acto por quanto o menino foi agarrado, confessando que realisára esse furto por ordem da propria mãi.

— Moradores da rua da Esperança nos pedem reclamemos a extincção de um grande lamaçal que alli existe, no canto da rua Real, com grave detrimento para elles e mesmo para os transeuntes. Chamamos para isso a attenção do respectivo fiscal.

— Achando-se calçado em roda o campo das Princezas, lembramos a conveniencia de organisar-se em seu centro um jardim com um bello chafariz que poderá ser construido pela companhia de Beberibe, uma vez que os cofres geraes concorram pelo menos com a metade da despeza, visto que deve ser elle de grande custo, e,sendo mais de aformoseamento do que de utilidade, não deve ser sómente executado a custa dos cofres da companhia. Agora, que o inverno nos bate a porta, é que se deve cuidar do plantio ou transplantação das arvores necessarias ao jardim, afim de não serem victima do calor do verão.

Lembrando esse melhoramento de grande interesse para a cidade, desejamos que nelle se ponha com seriedade e promptidão.

— Ao Sr. fiscal de Santo Antonio pedem-nos que recommendemos uma sucia 'de moleques e pretas, que se reunem a noite na rua do Crespo canto da do Imperador, fazendo terrivel algazarra, pouco conveniente á quem passa e aos moradores.

— Hoje tem lugar nesta freguezia de Santo Antonio a procissão do Senhor Sacramento aos enfermos.

— Queixam-se-nos de um individuo que ha para as bandas da estrada Nova; o qual ou por alienação de espirito habitual, ou por outro qualquer motivo, traz a população d'aquellas paragens em constante pressão de susto; pois costuma a capa d'aquelle estado entrar pelas casas, e ahi fazer quanto insulto ha ás familias.

Convem, por tanto, que essa pessoa seja recolhida a algum lugar, que lhe sirva de paradeiro a esse proceder irregular, que encommodando, póde bem ser que tenha por causa motivo alheio a sua vontade, mesmo por que a policia local nem sempre o poderá conter, previnindo as suas aggressões ás casas, cujas familias descuidosas e sem contarem com tal visita são por elle assaltadas por modo descommunal.

— Continua hoje o leilão de chá, principiado hontem por intervenção do agente Pinto, no armazem do Barão do Livramento caes do Apollo.

— Amanhã se extrahirá a ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria (54ª) a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade, sendo o maior premio 6:000$000.

— Com data de 25 do corrente escrevem-nos de Páo d'Alho o seguinte:

« Vamos em paz e de nenhum facto notavel sei para communicar-lhe.

« O inverno vai a seu caminho e o rio, ainda não dá passagem; ainda hontem recebeu um pequeno reforço d'agua.

« Contaram-me que para a grande cheia ultima muito concorreu o arrombamento de um formidavel açude lá para os Cariris-Velhos, o quanto levou adiante de si a casa da fazenda e seus habitantes. Disseram-me mais que no Limoeiro se tiraram do rio algumas saccas de lã, de que havia grande porção na tal fazenda. Não garanto a noticia, que póde não ser verdadeira. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 25 e 26 de março de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 24 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Maria de Mello, para averiguações em crime de estupro, João Gomes da Cruz, e Guilherme Herman, para correcção, e Justina, escrava de Felippe Benicio Cavalcanti, por ter fugido do poder do depositario.

A' ordem do subdelegado do Recife, Hesbelto Barbosa da Silva, por ferimentos, Bernardino Alves Salazar, por crime de rapto e estupro, George James, inglez, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do de São José, Marcos, escravo de Maria da Silveira a disposição do procurador da senhora.

— 25 —

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Felicia, por insultos.

A' ordem do da Boa Vista, Luiz e Daniel, escravos, este de um fulão Vieira da Silva, e aquelle de Manoel Luiz Virães, ambos por desordem.

A' ordem do da Capunga, Adão, escravo de André de Abreu Porto, por infracção de posturas municipaes.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor inglez *Amazon*, sahido para Liverpool:

E. Johnston Junior, A. B. Cuervo.

Relação das pessoas da comarca de Santo Antão, que mandaram suas offertas ao respectivo juiz de direito José Felippe de Souza Leão, para serem entregues a commissão desta provincia para fundação de um Asylo de Invalidos da Patria na côrte.

Os senhores:

Bacharel José Felippe de Souza Leão.	125$000
José Ignacio de Souza e Albuquerque.	30$000
Vigario Francisco Xavier dos Santos.	20$000
Capitão Manoel Severino de Albuquerque	20$000
João José Ferreira	20$000
Alferes Francisco José da Costa Germano	20$000
Tenente João Laurentino Cavalcanti de Albuquerque	10$000
Frei Augusto da Immaculada Conceição	10$000
Manoel da Costa Ventura	10$000
Tenente Julião Gonçalves Lima	5$000
Manoel Gomes Silverio	5$000
Joaquim José da Rocha	5$000
Felippe Antonio Rodrigues da Costa	5$000
Alferes Belarmino dos Santos Bulcão	5$000
Tenente José Patricio de Moura Casé	5$000
Antonio José Rodrigues da Costa	5$000
	300$000

De Santo Antão remetteram mais a commissão os Srs.:

Coronel José Cavalcanti Ferraz de Azevedo	10$000
Capitão José Severino Cavalcanti de Albuquerque	10$000
	320$000

Communicados

A propaganda protestante.

VIII

No artigo de hoje sob este titulo sabio, entre outros, um erro que se não póde prescendir de emendar, por que póde trazer venenoso alimento ao espirito de quem não o possa bem supprir. Em vez de *prescripções* da igreja, foi impresso *prevaricações* da igreja, no seguinte pequeno paragrapho:

« Quereis ser livres? cumpri religiosamente a lei. Queirais respeita-la assim, sêde escravos do dever, do preceito moral, de todas as *prescripções* da igreja catholica, que assim vos fareis fortes e algum dia livres. »

Recife, 26 de março de 1866.
Affonso d'Albuquerque Mello.

Correspondencias

Senhores redactores.—O abaixo assignado como pai que presa a honra e dignidade de seus filhos, logo que vio publicado no *Diario de Pernambuco* de 13 de maio do anno passado no expediente do governo um officio dirigido ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Brejo acompanhado de um aviso do Exm. Sr. ministro da justiça mandando syndicar e responsabilisar seu filho Joaquim Theotonio Soares d'Avellar, juiz municipal e orphãos do termo de Cimbres, pelos factos calumniosos que lhes foram imputados pela camara municipal do mesmo termo; pedio no *Diario de Pernambuco* n. 112 de 16 do dito mez de maio, ao respeitavel publico e a seus amigos, e do dito seu filho para que suspendessem seus juizos até que elle apresentasse sua justificação, que tinha fé robusta que seria plena e cabal a toda a luz da evidencia e na mesma occasião agradecia ao Exm. Sr. ministro da justiça, a opportunidade que tinha proporcionado ao dito seu filho para se justificar dessa guerra surda que lhe faziam seus gratuitos inimigos (gratuitos sim porque tenho toda a certeza que nunca foram offendidos nem directa e nem indirectamente).

O referido seu filho tambem fez o mesmo no *Diario* de 14 de junho do mesmo anno.

Chegando agora a occasião de dar essa satisfação de sua parte e da de dito seu filho que se acha ausente offerece a apreciação do respeitavel publico, e dos seus amigos a sentença do muito illustrado e reto juiz de direito da comarca do Brejo, o Illm. Sr. Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho e juntamente o venerando accordão do egregio tribunal da relação desta provincia, que confirmou a justissima sentença daquelle dignissimo magistrado.

O abaixo assignado faltaria ao dever de gratidão senão approveitasse esta occasião solemne para agradecer ao Illm. e Exm. Sr. desembargador Peretti, que estando na administração desta provincia como seu digno 1º vice-presidente foi o primeiro anjo da guarda que o referido bacharel Avellar encontrou para com o governo imperial, ao Illm. Sr. Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho muito digno juiz de direito da comarca do Brejo pelo criterio esclarecido com que lavrou sua justa sentença, ao Exm. Sr. desembargador Francisco Vieira Costa, que como relator dos autos fez sua exposição com toda a minuciosidade, e aos Exms. Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Motta, pela approvação unanime que deram aquella exposição julgando assim a sentença e julgando improcedente o recurso, honras e louvores sejam dados a tão conspicuos e justiceiros magistrados.

Agradece o abaixo assignado igualmente a todas as pessoas que concorreram para a cabal justificação do dito seu filho, e finalmente a todos os habitantes desta cidade e do termo de Cimbres que desapprovaram esta injusta perseguição.

Illms. Srs. redactores. Com a publicação destas linhas e do documento junto em seu acreditado jornal muito obrigado ficará o seu attento, venerador e criado obrigado.

Recife, 24 de março de 1866.
Manoel José Soares de Avellar.

Documento.

Antonio Joaquim Ferreira de Carvalho escrivão de appellações e aggravos do superior tribunal da relação de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde etc.

Certifico que revendo os autos de recurso crime vindos do juizo de direito da comarca do Brejo, entre partes, recorrente o juizo ex-officio recorrido o juiz municipal Joaquim Theotonio Soares de Avellar, é a sentença e accordão de que trata a petição retro do theor seguinte:

Examinados os presentes autos etc. Por elles se mostra, que pelo officio a folhas 2 da presidencia provincia, em referencia ao aviso do ministerio da justiça de 20 de abril do anno passado, foi mandado responsabilisar o juiz municipal deste termo Joaquim Theotonio Soares de Avellar pelos actos criminosos por elle praticados e constantes da representação de folhas 4 a folhas 7 da camara municipal deste termo de Cimbres.

Considerando dita representação vê-se que não sendo ella queixa formulada na fórma prescripta pelo art 152 do codigo do processo, a camara como representantes de seus municipes levando aos altos conhecimentos dos poderes do estado, os excesos, tropelias, perseguições, injustiças, illegalidades, violencias, e crimes do dito juiz municipal, limitou se em taes imputações a exposição vaga de palavras, que as exprimem, citando apenas inteiramente isoladas de quaesquer documentos ou proprios ditos e que podessem servir para fundamentar o procedimento judicial contra dito juiz em factos de tanta gravidade, entretanto, que todas essas imputações dão a entender a criminalidade prevista pelos arts. 129, 130, 133, 145, 159 e 160 do codigo criminal, constituem os seguintes factos criminosos: proceder o dito juiz na administração da justiça a seu cargo contra a litteral disposição da lei munido por effeito de odios, de partidos e affeições e como instrumento de seus patronos: proceder irregularmente deixando de appellar da absolvição da ré Joaquina Leite de Siqueira contra provas robustas, sendo por isso crença geral ter sido dito juiz peitado por tres contos de réis: não cumprir dito juiz seu dever por exigencias, influencias e favores do coronel Leonardo de Bezerra de Siqueira Cavalcante: proceder no exercicio de seu cargo com violencia, maltratando, insultando com palavras asperas e duras a cidadãos honestos e pacificos: abafar e deixar o dito juiz de proceder contra os factos mais notaveis e escandalosos: demorar com proposito e prejuizo de orphãos demarcações em terras destes requeridas por seus respectivos tutores e curadores: demorar da mesma fórma prolongadamente a expedição e andamento de uma questão de assignação de 10 dias de uma miseravel viuva; despachar o mesmo juiz contra a lei expressa, tirando do poder de sua madrinha um orphão por ella creado sem dispendio e que lhe fôra entregue em artigos de morte por seus proprios paes, e isto por sugestões e intrigas de parentes.

Não tendo a camara representante fornecido ou juntado a sua representação quaesquer documentos e elementos constitutivos de todos esses crimes, procedendo e governo imperial e da provincia do modo prescripto pelo art. 153 do codigo do processo, mandando fazer effectiva a responsabilidade do juiz autor de taes crimes, e procedendo este juizo conforme as ordens recebidas nos termos legaes, instaurando o presente processo, foi nelle ouvido por notificação o juiz accusado, que deu a sua resposta de folhas 10 a folhas 30 com os documentos de folhas 32 a folhas 230.

Sendo o processo ordenado ex-officio e não por queixa formulada regularmente conforme o citado art. 152 do mesmo codigo do processo, entende por isso este juizo não haver legitimo queixoso para que podesse a seu respeito proceder como dispõe o art. 80 do mesmo codigo, e ainda em face do mesmo art. 152 citado e aviso de 2 de janeiro de 1834 que não julgam necessario o seu comparecimento nos crimes de responsabilidade, e não sendo nestes crimes obrigatoria a inquirição de testemunhas em face do que dispõe o aviso de 28 de fevereiro de 1859 e existindo nos autos quanto baste para poder-se fazer a justa apreciação dos actos imputados ao mesmo juiz, passo a analisa los e julga-los conforme o direito e justiça.

Entre os mesmos factos não me cabe o tomar conhecimento e sim a relação, do que está comprehendido na disposição do art. 130 do codigo criminal (isto é) ter o juiz accusado deixado de appellar da sentença do jury que absolveu do crime de morte a ré Joaquina Leite de Siqueira por ter o mesmo juiz em semelhante facto obrado no caracter de juiz de direito e presidente do jury, e por isso delle não me occuparei.

Quanto aos outros sendo a representação que deu base ao processo deficiente de quaesquer provas, e fundada só na divagação de palavras de cinco membros da camara municipal, como já fica dito, não póde este juizo nada considerar sobre a importancia e peso de taes palavras no sentido de provarem a criminalidade do juiz accusado, passando por isso a entrar na apreciação da resposta do mesmo juiz, para della em confrontação com as palavras accusadoras da mesma representação, poder deduzir e formar acertado juizo sobre a veracidade dos factos culposos imputados ao dito juiz, e poder então pronunciar com justiça o seu julgamento. Lidos e apreciados os documentos de folhas 32 a folhas 230 e allegações da resposta ou defeza do juiz accusado, vê-se que este destruio inteiramente a accusação contra elle feita pela mencionada camara municipal, mostrando: primeiro que toda essa indisposição da camara e representação contra sua pessoa nada mais é do que o effeito do odio e perseguição do commandante superior da comarca Candido Xavier Pereira de Brito que o hostilisa desde sua chegada na comarca, como se vê dos documentos de ns. 1 a 16: segundo que dita representação comparada com o documento n. 13, convence cabalmente de ter ella sido imposta pelo odio do dito commandante superior aos mesmos camaristas, feitura sua e seus submissos servidores, visto serem as palavras e pontos da accusação da representação inteiramente combinadas, ou as proprias do attestado do mesmo commandante superior (documento n. 13) ambos com o fim de impedir a reconducção delle juiz: terceiro, que nenhum conceito merece semelhante representação pela absoluta ignorancia de seus signatarios, a maior parte dos quaes sabem apenas lêr e porque azados ou acostumados a semelhantes representações, quando só veem a camara para satisfazer as ordens e vinganças do mesmo commandante superior de quem é cunhado um dos camaristas e por que fallando em nome de seus municipes não só não procuraram provar com documentos tão graves accusações, como porque cahem na contradição de o pintarem ora como um novo—Verres—que com violencias e medo afugenta as partes, ora que está inteiramente desconsiderado e que ninguem faz caso delle, quanto que com os documentos ns. 3 e 4 A e 4 B, 6, 7 e 8 prova sua boa conducta e regular proceder: quinto, que com os documentos ns. 1, 24, 25 e 26 prova sufficientemente não ser injusto, violento, perseguidor e maltratador das partes e que ellas o teem sempre tido em consideração e confiança, recorrendo de preferencia a elle juiz accusado em suas queixas, do que aos delegados e subdelegados, seus amigos, e conformando-se com suas decisões, sem procurar quaesquer recursos mesmo de habeas corpus, sendo que nenhuma queixa até hoje contra elle juiz foi intentada por uma só parte: sexto, que os documentos ns. 6, 8, 27 e 28 provam no termo a existencia de seu juizo e que elle tem cumprido as suas obrigações; setimo, que os documentos ns. 29, 30, 31, 33, 34, 36 e 37 provam não ser elle juiz sectario cego da politica decahida como se allegou em dita representação: oitavo, que os documentos ns. 38, 39, 40, 41, e 42 provam não ter elle juiz de nenhum modo sido dependente do coronel Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante ou de outro qualquer e que tem sempre vivido com a independencia necessaria ao caracter e cargo do juiz: nono, que os documentos ns. 43, 44, 45, 46 e 47 provam que nenhuma injustiça se fez a João Leodegario de Farias indeferindo-lhe a petição em que pedia a entrega de um orphão, e que pelo contrario se despachou de accordo com a lei e beneficio do mesmo orphão, sendo que semelhante questão principiou com o supplente e não com elle juiz: decimo, que com os documentos ns. 48, 49 e 50 prova ser inexacto o ter o curador geral dos orphãos, pedido exoneração por causa de semelhante questão: decimo primeiro, que os documentos ns. 51 e 52 provam ser inteiramente falsa e calumniosa a accusação de ter elle juiz com proposito demorado no [illegible] Quatro Cantos, a demarcação de terras de [illegible] Barboza dos Santos em prejuizo dos orphãos: decimo segundo, que o documento n. 53, prova ser ainda mais calumniosa, senão perversa a accusação da demora pelo mesmo juiz de outra demarcação requerida em favor de orphãos por Francisco Leite de Siqueira, porque tal cousa é imaginaria e de pura invenção da camara representante, que da mesma forma creou uma questão de assignação de 10 dias, sendo nella autora uma miseravel viuva e réo Francisco de Souza e Mello, demorada na conclusão delle juiz por 4 mezes e recolhida ao cartorio sem despacho com prejuizo dos orphãos, falsidade esta' provada com o documento n. 54; os documentos ns. 55 a 60 referindo-se ao facto comprehendido no art. 130 do codigo criminal, e que foi praticado pelo juiz accusado no caracter de juiz de direito como já foi dito, não competindo-me aprecia-los os deixo em silencio.

Concluio o mesmo juiz accusado a sua defeza com os documentos de numero sessenta e um a sessenta e cinco, dizendo com elles provar quem são os individuos persguidores violentos, e cujos factos vergonhosos, ficam sepultados nas estradas de Pesqueira, conforme a elle juiz allude a mesma camara.

De quanto fica exposto é claro que pelos factos imputados ao mesmo juiz municipal, e constantes da mencionada representação, sendo uns praticados legalmente e outros desvirtuados e outros falsos como foi demonstrado, em nenhuma culpabilidade incorreu o mesmo juiz accusado, que não pode semelhante accusação ser tomada n'outro caracter se não de um monstruoso artefacto filho da ma' vontade e odio de um inimigo desse juiz, inimigo sem generosidade e menos apto, o qual servindo-se da simples possibilidade e ignorancia dos camaristas, sem consciencia dos seus actos e da degnidade de seu cargo, impensadamente e sem reflexão prestaram suas assignaturas para a confirmação do que já tinha dito esse mesmo inimigo, que é tambem o presidente da camara em o seu attestado (documento numero trese) afim de poder sustentar quanto póde levar por meios mysteriosos ao animo do governo da provincia para delle conseguir, como succedeu e se allega nos outros a negativa do cumpra-se na carta ou titulo de reconducção do mesmo juiz.

Em face do que não se podendo mesmo do leve presumir no juiz accusado a menor imputação ou vontade de commetter os crimes que lhe são imputados, não se podendo dos actos por elle praticados, e que constituem a accusação inferir a menor offensa ou damno a qualquer individuo ou mesmo a sociedade, unicos procedimentos que poderiam no pensar do nosso legislador criminal, constituir os elementos de taes crimes, não havendo quaesquer indicios, concludentes e capazes, segundo o pensar do illustrado jurisconsulto Pimenta Bueno, de gerar, ja' não digo certa, mais provavel convicção da existencia dos mesmos crimes, e pelo contrario vendo-se que a mesma accusação, constante da representação da camara de folhas quatro a folhas sete, destituida inteiramente de provas acha-se no todo destruida pela defeza e documentos citados de folhas a folhas, julgo improcedente o presente processo contra o mesmo juiz municipal bacharel Joaquim Theotonio Soares d'Avellar, pagas as custas pela municipalidade, em que a condemno, e recorro ex-officio para a relação do destricto.— O escrivão remetta o processo incontinente a superior instancia. O mesmo escrivão esta publique em seu cartorio.— Juizo de direito da comarca em o termo Pesqueira tres de janeiro de mil oito centos sessenta e seis.— Lourenço Francisco de Almeida Catanho.

Negocios de tanta ponderação como as graves accusações irrogadas ao juiz accusado com offensa a sua reputação de magistrado á par do interesse da justiça, além de pedirem tempo para poder o mesmo accusado produzir convenientemente sua defeza, e o juizo processante tambem o necessario para sufficientemente conhecer a verdade e esclarecer-se para conscienciosamente poder pronunciar o seu julgamento, unido aos accumulados trabalhos do juizo em dous termos populosos e na presente quadra de guerra em que muitas tem sido as distracções do serviço da justiça, deram motivos para a demora no julgamento do presente processo. *Era ut supra.*

Lourenço Francisco de Almeida Catanho.

Accordão em relação etc.

Que feito e sorteio e relatorio do estylo. Negam provimento ao recurso á vista dos autos, provas e a justa sentença de folhas e condemnam os denunciantes nas custas.

Recife vinte e sete de fevereiro de mil oito centos e sessenta e seis.— Fermino Antonio de Souza, presidente— Laurenço Santiago,— Almeida Albuquerque,— Motta.

Nada mais se continha em dita sentença e accordão aqui bem e fielmente copiados dos proprios autos, dos quaes me reporto; e vai a presente certidão sem cousa que duvida faça, conferida e concertada, subscripta e assignada nesta cidade do Recife de Pernambuco aos sete dias do mez de março de mil oito centos sessenta e seis.

Subscrevo e assigno em fé de verdade.— *Antonio Joaquim Ferreira de Carvalho.*

Srs. redactores.— Ha homens que só servem de flagello a seus semelhantes, quaes os espiritos reprobos só vivem do mal, a maledicencia, a intriga e a mentira, são elementos constitutivos da sua triste e misera existencia.

A este numero de entes tão pervertidos pertence um pasquineiro que, para desgraça desta infeliz terra, veio a ella ter já corrido de outros lugares onde mostrara que, entre as suas pessimas qualidades, tambem se contava a de falsificador. Semelhante individuo, para quem nada é sagrado, levando a sua audacia ao ponto de não respeitar nem o pudôr das familias, nem as cinzas dos mortos, sob o anonymo, e ora no — *Liberal* —, ora na — *Ordem* —, tem conspurcado caracteres que lhe estão muito superiores; por que, pelo menos, ainda não desceram a emparelhar-se com elle em actos tão degradantes, que lhe teem attrahido desprezivel celebridade! Ainda ha pouco, em uma correspondencia publicada no — *Liberal* — de 17 do mez proximo passado, a qual bem mostra a indolê desse individuo, pelo desfaçamento com que falta á verdade, sou de parceria com o Dr. chefe de policia e outras autoridades accusado de violento, tendo-o já sido, de outras vezes, de venal, além do ridiculo que se me tem querido lançar, em diversas publicações de igual jaêz nos referidos periodicos.

Sobre o Dr. chefe de policia, é natural e muito cabida a ogeriza que lhe tem tal correspondente, pois que os máos instinctivamente aborrecem a autoridade, principalmente quando esta sabe comprehender os seus deveres não transigindo com o crime. Este magistrado está tão acima desse escrevinhador, são tão relevantes os serviços por elle prestados á ordem publica nesta comarca e em outros lugares da provincia e do Brasil; que, nem de leve, poderá ser estremecida a sua repotação pelas declamações bombasticas e pilherias insultantes de que se acha recheiada a correspondencia a que me refiro.

Só os protectores dos sceleratos de *Timbó* e *Situação*; só aquelles que em escriptos publicos e particularmente declamam contra as autoridades, aconselhando a perpetração de crimes, que infelizmente se teem realisado, serão capazes de censurar o muito justo procedimento do Dr. chefe de policia, mas semelhante censura, attentas as causas e a sua improcendencia, é o melhor elogio que se possa fazer a uma autoridade energica, prudente e illustrada.

Cumpre-me ainda dizer, em relação a este magistrado, que, se tenho estado em contacto com elle, communicando o algumas vezes, é porque a isto sou obrigado em virtude de estar funccionando com o juiz municipal deste termo, a quem privativamente pertence instaurar o processo dos criminosos de Timbó — assumindo eu o exercicio deste cargo, por ver que devia providenciar de maneira a ser garantida a tranquillidade publica, e mesmo por assim me ser ordenado pelo Dr. juiz de direito da comarca que me confiou tão ardua tarefa, documento abaixo —; e não por outro qualquer motivo menos digno, pois que, alem da reconhecida independencia e rectidão do Dr. chefe de policia, não tenho por costume bajular a quem quer que seja: respeito aquelles que se tornam dignos de consideração, sem olhar para sua posição official.

Quanto a mim, ainda direi que ha mais de dez annos, que occupo lugares publicos, quér como subdelegado e delegado de policia outr'ora, quér como supplente do juizo municipal em dous quatriennios, e que em nenhum tempo me neguei a discussão dos meus actos por não me desdourarem sendo que uma vez aggredido por um calumniador, chamei-o perante as tribunaes do paiz, achando-se elle ainda hoje sob a pressão legal por causa de seu criminoso procedimento.

Portanto, tome o autor de taes publicações a responsabilidade dellas, deixe o anonymo e assigne o seu nome, o qual parece envergonhar-se de si proprio, que lhe darei a devida resposta, aquella que costumo a dar de conformidade com as leis que nos regem; ao contrario, continue a exercer o seu genio malevolo conservando-se occulto, certo de que não estou resolvido a responder-lhe mais, porque aquelles que se escondem, com o scelerato o faz de embuscada, para á seu salvo e cobardemente ferirem sua victima, na falta de não se poder proceder criminalmente contra elles, por causa do vil subterfugio á que recorrem, só se deve oppôr o mais solemne e completo desprezo.

Relevo-me, finalmente, o publico imparcial qualquer expressão mais forte, attendendo a que muitas e repetidas teem sido as provocações que tenho soffrido, provocações aliás a que não tenho dado cabimento, pois que não é meu costume tractar mal a ninguem.

Villa de Garanhuns, 10 de março de 1866.
Antonio Baptista de Mello Prizoto.

Illm. Sr.—Convém ao serviço publico que V. S. assuma o exercicio das funcções de juiz municipal e de orphãos desse termo, se ainda não o tiver feito, visto como sendo o segundo supplente tenente-coronel commandante da guarda nacional desse municipio, deve, como já ordenou S. Exc. o Sr. presidente da provincia, estar no commando de seu batalhão.

Não será estranho a V. S. o attentado que deu-se na madrugada de hontem na povoação da Palmeira; e é conveniente que V. S. quanto antes proceda como fôr de direito não somente a respeito desse facto como do que teve lugar no dia 3 deste mez no districto do Corrente. Muito confio no zelo de V. S. pelo serviço publico

Deus guarde a V. S. Villa de S. Bento, 29 de novembro de 1866.

Illm. Sr. tenente Antonio Baptista de Mello Peixoto.

Carlos de Cerqueira Pinto,
Juiz de direito.

Publicações a pedido

— Pede-se ao amigo da justiça autor do communicado do *Diario* de 24, que declare qual o potentado da aldeia com que lutou o juiz Cintra em Serinhãem e bem assim qual o ratazona que a montanha pario; isso no prazo de 3 dias certo de que de qualquer modo tera' a conveniente resposta.

O veritas.

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava compaciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha

DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderosa e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, ás dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boicas de Caors & Barboas e C. Bravo & C.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes podem ser alliviadas com uma só dóse de pastilhas vermifugas de Kemp, que são incitantes em apparencia, e deliciosas demais no seu gosto para serem regeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos: não contém mineraes; não precisam depois de purgante; effectuam o que se deseja sem causar dôr; as crianças estão promptas a tomar maior dóse do que a marcada na receita. Nenhuma mãi que já as tenhas experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors &Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

26 de março.

As 3 1/2 horas da tarde.

Assucar mascavado bruto americano bom—1$830 por arroba.

Assucar mascavado Canal—1$680 por arroba.

Algodão 1ª sorte—16$500 por arroba.

Algodão de Maceió — posto a bordo 16$800 por arroba.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 27 3/4, 27 5/8, e 27 1/2 d. por 1$000.

Descontos—12 0/0 ao anno.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco 10 de março de 1866.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

MUTILADO

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a prazo fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar, e saca sobre a praça da Bahia.

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16° dividendo na razão de 6$150 por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24.....	642:301$216
Idem do dia 26..............	53:618$321
	695:949$537

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas...	436	
« « com generos...	1,274	
		1,710
Volumes sahidos com fazendas...	132	
« « com generos....	770	
		902

Descarregam hoje 27 de março

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Barca franceza—*Sphere*—idem.
Barca ingleza—*Elea nor*—farinha de trigo.
Hiate americano — *John Rose* — farinha de trigo e mais generos.
Brigue inglez—*Lem*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Lusa I* — diversos generos.
Brigue norueguense—*Presto*—idem.
Brigue austriaco — *Bernjn Caboga* — farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Laia I*—lagedo.
Galera ingleza—*Hermione*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Onnda*—idem.
Barca ingleza—*Alexandra*—idem.
Brigue nacional—*Fluminense*—charque.
Brigue nacional—*Maranho II*—idem.
Patacho argentino—*Montevidéo*—idem.
Patacho hespanhol—*Adelaide*—idem.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Barca ingleza—*Hidalgo*—mercadorias, ferro e carvão.
Escuna ingleza—*Ida*—farinha de trigo.
Escuna hanoveriana — *Jacobus* - batatas, farello, genebra e pimenta.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24......	47:226$463
Idem do dia 26...............	4:894$152
	52:120$615

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24......	128:111$986
Idem do dia 26.............	8:499$769
	136:611$755

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25.

Bahia — 25 dias, lancha brasileira *Linda Escolha*, 78 toneladas, capitão José Maria Braz da Fonseca, equipagem 7, carga 2,000 alqueires de farinha de mandioca; a Balthar & Oliveira.

New Zealand,— 90 dias, barca americana *Adelun Gebb*, de 351 toneladas, capitão Heures W. Doron, equipagem 11, carga azeite de peixe; ao mesmo capitão, veio refrescar, e seguio para New-Bedford.

Navios entrados no dia 26.

Trieste,— 66 dias, patacho hanoveriano *Reverdina*, de 165 toneladas, capitão H. Kewicet, equipagem 8, carga 16676 barricas com farinha de trigo; a Henry Foster & C.

Alagoas,— 35 dias, barca ingleza *Maranhão*, 258 toneladas, capitão Thomaz Powell, equipagem 9, carga carvão a Thomaz B. Roberts.

Sahidas no mesmo dia.

Coturguiba,— patacho nacional *Santo Antonio* capitão Antonio José de Araujo, em lastro.

Liverpool,—vapor inglez *Amazon*, capitão J. Reynolds, carga algodão.

EDITAES

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da segunda vara em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, em como a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, me fez a petição do theor seguinte: —

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio n. 15 particular, sito no lugar denominado Salinas, do qual se acha de posse em virtude do aforamento feito a aquelle fallecido, visto terem cahido em commisso, como melhormente expressará em seu libello pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução. E porque a supplicante ignore quaes sejam os herdeiros do mesmo fallecido, por isso requer a V. S. se digne de mandar passar carta de editos com o praso de 60 dias para serem citados os supplicados por todo o conteudo nesta: Pereira e Souza proc. civ. nota 203: portanto pede ao illustrissimo Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara lhe defira. E receberá mercê.— Como procur dor José Theodoro Gomes.

—Cuja petição sendo-me apresentada, nella dei o meu despacho do theor seguinte:

Distribuida, como requer. Recife 24 de fevereiro de 1866.—V. Coelho.

Em virtude do dito meu despacho foi a acção distribuida ao escrivão Cunha, e este passou a presente por bem da qual e seu theor são citados os herdeiros de Miguel Ferreira de Mello para fallarem aos termos de um libello civil, que lhes vai propor a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em que lhes pede a entrega do sitio n. 15 no lugar das Salinas, visto terem cahido em commisso como tudo declara a petição aqui transcripta, afim de que no praso de 60 dias, contados da data do presente compareçam em juizo por si ou por seu procurador a allegarem seu direito e justiça, sôb pena de revelia, para o que mando a todas as pessoas parentes, amigos, e conhecidos dos ditos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello lhes façam aviso de que pela presente são citados para o que acima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dada e passada com o prazo de 60 dias nesta cidade do Recife, aos 3 de março de 1866. Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.— Virgilio de Gusmão Coelho.

Vai pagar a quantia de 250 rs. de direitos de chancellaria n. 1224. 250 rs. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.—Chaves —Limoeiro.

Vai pagar o sello deste edital, que importa em a quantia de 400 rs.— O escrivão Cunha.

Estava o sello n. 55—400 rs. Recife 3 de março de 1866.—Chaves —Sena.

Estava o sinete das armas imperiaes do tribunal da relação. — Firmino Antonio de Souza, presidente.

Transitou pela chancellaria. Recife, 6 de março de 1866.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançada a fl. 100 do livro competente n. 13. Recife 6 de março de 1866. —Campello Junior.

E nada mais se continha em dita carta de editos aqui copiada, que eu escrivão bem e fielmente copiei do proprio original, a que me reporto; e esta fica na verdade sem cousa que duvida faça, conferida e consertada na forma do estylo. Cidade do Recife, 6 de março de 1866. — Escrevi e assigno em fé de verdade.—O escrivão, Pedro Tertuliano da Cunha.

O Dr. Tristão de Alencar Araride official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 30 do mez de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda á quem mais dér em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, os bens seguintes:

Uma casa terrea de pedra e cal, sita á povoação do Monteiro, em chãos foreiros, tendo 1 janella e 2 portas na frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, tendo mais 3 quartos no quintal, avaliada por 1:200$000.

Uma casa terrea de taipa, sita na travessa do Quiabo da mesma povoação do Monteiro, em chãos foreiros, com 3 janellas de frente, 2 salas, 3 pequinos quartos, cozinha fóra, quintal cercado e cacimba propria, tendo mais 1 quarto no quintal, avaliada em 250$000, as quaes vão á praça por execução de Antonio Moreira de Mendonça, contra Jorge Victor Ferreira Lopes e sua mulher.

Em falta de licitantes será arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado n sta cidade do Recife de Pernambuco aos 20 de março de 1866.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

Exposição dos productos agricolas e industriaes da provincia.

A commissão incumbida de dirigir os negocios da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos á mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios á acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 15 de março de 1866.

O secretario,
Manoel Buarque de Macedo.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que em sessão do mesmo tribunal de 12 da corrente foi considerado vago o officio de corretor desta praça, que exercia Frederico Lopes Guimarães, o qual o abandonou, e que a fiança prestada em favor do mesmo corretor persiste por seis mezes, contados desta data; e que fica marcado o praso de 60 dias, para dentro delles se habilitarem os concorrentes ao referido officio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 13 de março de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

— O Illm. Sr. capitão do porto manda convidar em vista do disposto no art. 41 do regulamento das capitanias, a quem pretender tirar do lugar em que se acha a barca ingleza *Felsbella*, carregada de carvão de pedra, e desmancha-la, a apresentar sua proposta em carta fechada até o dia 31 do corrente.

Capitania do porto de Pernambuco 23 de março de 1866.—O secretario
Decio de Aquino Fonseca.

De ordem do Illm. Sr. Dr. delegado do 1° districto desta capital, encarregado do expediente desta repartição, na ausencia do Illm. Sr Dr. chefe de policia, faço publicar para conhecimento de quem interessar possa, que é prohibido nos dias e noites de quinta e sexta feiras santas, o transito, pelas ruas d'esta cidade, de carros, omnibus, e quaesquer outros vehiculos, de conducção, com excepção d'aquelles que pertencerem aos medicos, dos carros funebres, e das carroças destinadas a' conducção de carne para os açougues.

Secretaria da policia de Pernambuco 26 de março de 1866.

O secretario,
Eduardo de Barros F. de Lacerda.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Tendo os legitimos proprietarios das acções desta companhia abaixo mencionados, declarado que haviam se desencaminhado de seu poder as de ns. 886 a 895 e 2786 a 2790, pela gerencia da Companhia Pernambucana e por ordem da directoria se declara que da data deste a 30 dias, a vista da requisição dos mesmos lhes vão ser entregues novas acções de igual numeração em substituição aquellas que ficam assim sem valor algum.

Pernambuco 14 de março de 1866.
O gerente—F. F. Borges.

Arrematação

Terça-feira 27 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, vai á praça de venda a parte da casa terrea n. 19, outr'ora 25, com uma porta de frente e duas janellas, duas salas, tres quartos, despensa, cozinha fóra, quintal murado, cacimba meeira, em solo foreiro, avaliada por 539$287, para pagamento dos credores do finado João Nepomuceno de Araujo.

— Terça-feira 27 do corrente, depois da audiencia do juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, pelas 11 horas da manhãa um rollo de fumo com 3 1/2 arroba penhorado a Antonio Martins Lisboa, por execução de Manoel Alves Pereira.

ALFANDEGA

A capatazia da alfandega precisa de serventes para o serviço da mesma, vencendo a diaria do 2$: as pessoas que pretenderem servir na mesma capatazia deverão apresentar-se a' porta da alfandega, as 8 horas da manhãa em ponto. Alfandega de Pernambuco 23 de março de 1866.

O administrador
João Athanasio Botelho.

GRANDES
E
EXTRAORDINARIOS BAILES
DE

Mascaras e sem ellas, nos salões do Club do Casador, largo do Arsenal de Guerra, no caes do Ramos, sabbado de alleluia e domingo de paschoa.

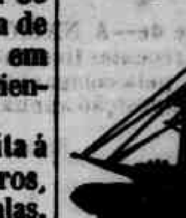
Nestes dous dias haverão dous sumptuosos bailes, os quaes serão destribuidos pela fórma seguinte: as 9 horas da noute uma das mais acreditadas musicas dirigida por um habil professor dará começo aos divertimentos desempenhando excellentes cavatinas, e nesta occasião soltar-se-ha uma girandola do foguetes de bombas reaes; seguir-se-hão differentes dançados pelos illustres concurrentes, sendo que as quadrilhas, schotz e walsas, etc. etc., são em grande parte de composição nacional, e muitas dos melhores compositores de França. Os salões, é grande e magestoso pavilhão, estarão ricamente ornados com bustos e riquissimas vistas alegoricas ao gosto moderno, bem como illuminados com riquissimos lustros de vidro vindos ultimamente de Londres.

Segundo o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia que será cumprido excrupulosamente, será vedada a entrada a qualquer pessoa, ou mascara que senão apresentar decentemente vestido.

N. B. No guarda roupa da rua do Imperador n. 52, ha um rico sortimento de roupas por deminuto preço, e no baile dar se-hão dominós gratis as pessoas que quizerem dançar.

AVISOS MARITIMOS

Companhia das Messagerics Imperiales.



No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Extramadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de abril o vapor *Santa Cruz*, commandante Carlos Gomes, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte da carga tratada, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17 primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir até o fim da presente semana a barca nacional *Guarain*, apenas recebe carga miuda e escravos, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Freta-se um navio de 150 a 200 toneladas para o Rio de Janeiro: a tratar na rua da Concordia com C. H. Bradly.

— O capitão Th, Sahlsberg, da barca sueca IGNEZ, legalmente condemnada neste porto, aonde entrou por força maior na sua recente viagem da Bahia para o Canal, precisa fretar um navio para levar o carregamento da dita barca IGNEZ de cerca de 500 tonelladas de assucar em caixas e saccos ao porto do seu destino.

As condições da carta de fretamento estão patentes no consulado da Suecia e Noruega rua da Cruz n. 4, aonde os pretendentes podem dirigir as suas propostas em carta fechada até terça-feira 3 de abril ao meio dia.

Para o Aracaty

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmãos ou com o Sr. Quintal no trapiche do algodão.

LEILÕES.

Leilão
HOJE

Terça-feira 27 as 11 horas á rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

PELO AGENTE EUZEBIO.

De 12 ternos de pedra superior marmore para consolos.
De uma mobilia nova de jacarandá tampos de pedra.
De uma meia agua n. 1 dentro do becco da Assumpção.
Do sobrado n. 27 sito a rua da Moeda.
E dividas no valor de 994$700 rs.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento de credores se vendera' as dividas da massa de José Antonio Domingues de Figueiredo no valor de 994$700 rs., proveniente de charutos, fumo e cigarros no armazem n. 2, sito a' rua da Madre de Deos, a relação estão no escriptorio do referido agente.

Leilão.
HOJE

Terça-feira 27 de março as 11 horas á rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

Pelo agente Euzebio.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara e autorisação da directoria da caixa filial se venderá em leilão os predios:

Casa terrea n. 2 defronte da fabrica de sabão na rua do Brum, com 3 portas de frente sem divisão interna, quintal murado, além de grande terreno extra-muros até o alinhamento do novo caes projectado.

De um sitio em Bemfica Passagem da Magdalena propriedade que foi (2/3) do fallecido Sebastião José da Silva, sobrado de um andar e sotão, com 5 portas, frente cerca de 50 palmos e 110 de fundo, com salas e quartos para numerosa familia, além de diversos quartos externos independentes da casa, latada de ferro, jardim, casa de banho particular e outras bemfeitorias, grande baixa de capim. vantagens reconhecidas que só com a vista satisfarão aos pretendentes.

Continuação de leilão de chá em perfeito estado (parte do carregamento da barca americana Lucy E. Ashbey.)

Hoje 27 de março.

John P. Ashbey capitão da barca americana *Lucy E. Ashbey*, naufragada neste porto, fará leilão com licença do inspector da alfandega em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul dos Estados-Unidos, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer de 400 a 500 caixas com chá, tantas quantas forem precisas para occorrer as despezas feitas pela mesma barca neste porto, o leilão será effectuado as 11 horas em ponto do dia 27 do corrente no armazem do barão do Livramento, caes do Apollo.

Leilão
De 40 barris com pescada.
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 40 barris com pescada muito fresca, vindos pelo vapor inglez GLADIATOR, serão vendidos em um ou mais lotes a vontade dos compradores: terça-feira 27 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ

De moveis, prata, crystaes, louça e muitos objectos.

HOJE.

NO ARMAZEM A RUA DA CADEIA N. 29.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de uma mobilia de jacaranda' e uma de amarello, 1 rico toilet de jacarandá a Luiz XV, 1 mesa elastica de 6 taboas e outra de 3 taboas, 1 cama franceza, 1 marquesão, mesas, cadeiras e outros muitos moveis novos e usados, 1 apparelho de jantar de porcellana fino e 1 dito azul, prata, calixes, compoteiras, copos, garrafas de crystal e outros muitos artigos que se torna enfadonho mencionar.

LEILAÕ
De 400 gigos com batatas.
HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 400 gigos com batatas desembarcadas ultimamente em lotes a vontade dos compradores: hoje 27 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ
De 50 caixas com cebolas.
HOJE

O agente Pestana não podendo effectuar hontem o leilão de cebolas, fará hoje em lotes a vontade dos compradores pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAO

De móbilias, muitos trastes avulsos, objectos de ouro e prata, 1 cavallo de sella, grande quantidade de pedra marmore pretas e brancas, crystaes e muitos artigos que se torna enfadonho mencionar.

Quarta-feira 28 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO.

48 — Praça do Commercio — 48

LEILÃO

Liquidação de moveis crystaes, joias de ouro e brilhantes, prata, candieiros e outros artigos de gosto.

AMANHÃA AS 11 HORAS.

Rua da Cadeia do Recife numero 8.

O agente Martins fara' leilão por conta e ordem do Sr. Americo F. S de todos os moveis existentes em seu estabelecimento consistindo em 1 mobilia de amarello, 1 mesa elastica, 1 commoda de jacarandá, 1 secretaria de amarello, 1 lavatorio com pedra, 1 cama de jacaranda para casal, 1 armario, 1 carteira, 1 apparelho para almoço, 1 marqueza larga, 1 mesa de pinho, 1 lavatorio, 1 sofa', 1 bomba de japi, 1 violão, e outros muitos artigos que se torna enfadonho mencionar.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre amanhãa.

Quarta-feira 28 do corrente mez, se extrahirá a ultima parte da 1.ª e 4.ª da 6ª loteria (54), a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento do Recife (se antes desse dia tiver seguido para o sul o vapor inglez que se espera da Europa) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os bilhetes, meios e quintos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Francisco do Rego Maia filho do major João Francisco do Rego Maia vai para a Europa.

— José Lopes Dias Peixoto e sua senhora retiram se para Portugal a tratar de sua saude.

— João Martins do Rio, vae a Europa.

Amanhãa 28 do corrente as 7 horas do dia havera' uma missa por alma do finado conselheiro F. X. Paes Barreto na igreja de S. Francisco.

PROFESSOR DE PIANO

José Coelho da Silva e Araujo continua a leccionar piano: na rua do Livramento n 21, terceiro andar.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fóra da cidade.

E encarrega se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 69 da rua de Rangel: a tratar-se na mesma rua n. 77 taberna.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas: quem quizer dirija-se a rua das Trincheiras n. 40, primeiro andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para cosinha e mais serviço interno de uma casa de familia; na rua Direita n. 91 1.º andar.

— Offerece-se um moço com algumas habilitações para caixeiro de escripturação, ou mesmo balcão; quem precizar annuncie por este *Diario*.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, para taberna na rua do Mondego n° 97.

— Dá-se sociedade em uma taberna que esta bem afreguezada para a terra a quem entrar com um conto de réis: quem quizer fazer este negocio dirija-se a rua do Bartholomeu n. 69, sobrado que olha para casa de detenção em carta fechada com as iniciaes M. A. G. S.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco.

Por deliberação da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio afim de encorporados assistirmos aos actos seguintes, nos dias e horas abaixo declarados.

Quinta feira santa missa cantada e exposição do SS., as 10 horas da manhãa (no convento); sexta-feira, procissão de enterro, as 5 horas da tarde; domingo seguinte, procissão da Ressurreição, as 6 horas da manhãa, na matriz de S. Antonio.

Consistorio 26 de março de 1866.

Francisco Landelino da Silva,
Secretario interino.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro para comprar e cosinhar: na loja da rua Nova n. 28.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos: na rua da Concordia n. 64, padaria do gaz.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para uma casa estrangeira de pequena familia: na rua Nova n. 58, loja.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia: no largo do Hospital n. 13.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Progresso n. 7 (Soledade.)

— Offerece-se um homem que sabe ler e escrever para criado ou copeiro e dá conhecimento de sua conducta: a pessoa que precisar dirija-se a rua do Tambiá n. 21 ou annuncie por este jornal para ser procurado.

— Americo F. S. tendo de mudar seu estabelecimento de commissões a rua da Cadeia do Recife n. 8, roga a todos seus amigos que hajam de virem receber seus objectos ou importe delles no caso de vendidos no prazo de 3 dias, a contar desta data findo os quaes serão vendidos em leilão pelo maior preço para isto annunciado.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

— Desde o dia 20 do corrente ausentou-se da casa da rua Imperial n. 235, o escravo Bernardino, mulato, claro, 23 annos de idade pouco mais ou menos, official de alfaiate, com os signaes seguintes: estatura regular, rosto comprido, cabellos anellados, sem barba, dedos dos pés compridos e apalhetados, e com pintura nos braços de pico de agulha com polvora: quem o pegar e levar a seu senhor João José Henriques sera' gratificado.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

Por deliberação da mesa regedora desta veneravel ordem terceira, convidamos a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem uniformisados em nossa igreja para encorporados assistirmos todos os actos da semana santa no convento do Carmo. Secretaria 26 de março de 1866.

O secretario,
Manoel Gomes de Sá.

— Manoel de Mesquita Cardoso retira-se para a Europa deixando por seu advogado o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado e procurador o Sr. Rodolpho João Barata de Almeida.

— Pesca-se o viveiro da Ipiranga nos Afogados nos dias quarta, quinta e sexta desta semana: quem quizer comprar boas curimães alli se deverá apresentar das 6 as 8 horas do dia que achará com quem tratar.

— Precisa-se de 2 ou 3 escravos alugados para serviço de bordo neste porto: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 2.

Joaquim Ferreira de Carvalho

julga não dever um real em Pernambuco (bem como em outra qualquer parte) mas tendo de retirar-se desta cidade nestes dias roga a quem quer que se julgue seu credor o obsequio de dirigir-se a sua casa defronte do palacio do Bispo n. 13. Recife 26 de março de 1866.

— Precisa-se de uma criada para o serviço de pouca familia; na rua Augusta n. 5, 1° andar.

— Na rua dos Coelhos n. 10, dir-se-ha quem da algumas quantias a premio de 2 por cento sobre boas garantias.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Queimado n. 15, loja de ourives.

— Fugio do engenho Para' no dia 21 do corrente mez, o mulatinho Umbelino, de estatura regular, cabellos corridos, olhos grandes, nariz afilado, com um dente quebrado na frente, côr clara com algumas marcas de bixo nos calcanhares. representa ter 15 a 16 annos de idade, o qual ja foi visto um destes dias nesta praça.

Recompensar-se-ha a quem o aprehender e leva-lo em dito engenho, ou nesta praça em casa de Severiano de Siqueira Cavalcante Pena; na rua de Santa Rita n. 7.

— Está para se alugar a casa da rua do Tambiá n. 30: a tratar na rua da Imperatriz loja numero 28.

— Hontem 26 do corrente pelas 5 ou 6 horas da tarde roubaram do porto das canoas do Recife, uma trouxa de roupa lavada, consta que foi um pardo acompanhado de um molêque, quem a conduzira; não se conhece nenhum delle: assim pede-se as autoridades e mais pessoas que descobrirem dito roubo de levarem a rua do Vigario n. 18 1.º andar.

AVISO

O estabelecimento de fazendas que existia na villa da Independencia (provincia da Parahuba do Norte) com a firma de — João Ferreira de Mello & Irmão — que depois passou a — João Ferreira de Mello & C. e por ultimo a — Ferreira Mello & Filho, passa d'agora em diante a ser representado pela firma somente — Ferreira Mello — do abaixo assignado; visto ter desaparecido todo genero de sociedade que em dito estabelecimento houve com as firmas sociaes acima.

Recife, 24 de Março de 1866.

João Ferreira de Mello Milanez.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe, para casa de pequena familia; na praça da Independencia n. 5.

— Precisa-se de um caxeiro que tenha protica de taberna; na rua da Matriz da Bôa-Vista n. 27.

— Quem quizer comprar de 40 a 50 pipas de mel bom; dirija-se a rua Direita n. 30 segundo andar.

— Precisa-se de um feitor para engenho, assim como de um distillador; prefere-se portuguez na rua Direita n. 30 2.º andar.

— O moço que diz ter algumas habilitações para caixeiro de escripturação, ou mesmo balcão, deixe seu nome e morada em carta fechada com as iniciaes A. B. C. na loja Sr. Bertrand (relojoeiro) na praça da Independencia n. 20.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

FLORES DA NOITE
POEZIAS
DE
LYCURGO J. H. DE PAIVA.

Um volume formato em 4° em brochura, com o retrato do autor. Assigna-se na livraria franceza dos Srs. Garraux de Laulhacar & C., a rua do Crespo n. 9. Preço 5$.

— Antonio Moreira Reis, previne as pessoas a quem elle costumava a mandar peixe na Quarta-feira de trevas, que este anno deixa de fazer em razão da cheia que houve a poucos dias, lhe haver arrombado o viveiro e o peixe ter fugido.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY — SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Desgradar o letreiro para verificar: mez nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Casa do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quaes os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hé supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando as limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario da therapeutica*, 1863.

O FERRO QUEVENNE vende-se em frascos de 100 medidas. 3 50; 200 grammas. 5 »; 100 grammas. 3 ».

10. CENTIG.
Medida da dose.

Deposito geral em casa de Emile Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir—o *Sinete Quevenne* e a *marca de Fabrica acima.*

« Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*

« A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

« A electridade produzida pela fricçao tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de nao dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

« A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçao do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçao no organismo, curaçao-se as molestias.

« Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Sur Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ seurar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a Escova Electro-Magnetica é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes servicos.

« A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro*, em casa do Sr. Dimas Rourré, rua nova do Ouvidor, n° 33. »

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparaçao excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot.

Laroche

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000 diarios.
Segunda dita. . . .	3$500 »
Terceira dita . .	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acréditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar: na rua da Cruz n. 56, primeiro andar.

CHOCOLAT DE Le AIGLE

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

PARA A QUARESMA
Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.
5 RUA DO CRESPO 5
Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.
5 RUA DO CRESPO 5

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Luvas de pellica pretas e outras cores.

Chegaram para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

— João Marques de Souza Coutinho comprou a taberna da rua dos Coelhos com quina para a rua do Jasmim, pertencente ao Sr. João Antonio Alves, livre e desembaraçada de todo e qualquer debito.

— O hospital portuguez de beneficencia precisa de um enfermeiro: quem se julgar habilitado e quizer contratar-se dirija-se ao Sr. provedor Antonio Lopes Pereira de Mello ou ao secretario João Pereira Rabello Braga.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, do hamburguez, cola da Bahia superior.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	4:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:308$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia, o Sr. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO
PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

GRANDE ARMAZEM

DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro que seja escravo a na rua Nova n. 60, armazem da Liga.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latanr Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

No sobrado da rua Nova n. 56, aluga-se ou compra-se uma escrava que seja perfeita engommadeira.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

— Precisa-se alugar um sitio perto da cidade, agradando paga-se bem: quem tiver queira ter a bondade de apparecer no armazem da rua da Cadeia n. 36.

— Manoel José Moreira, antigo negociante de generos de estiva nesta cidade, e presentemente sob a firma de Moreira & Braga, recommenda ao Sr. passageiro que veio do Porto na «Sympathia», (Manoel José Moreira), que para evitar algum equivoco para o futuro, altere o seu nome, fazendo publico por este jornal.

ATTENÇÃO

Aluga-se ou permuta-se, o sobrado amarello da Ponte d'Uchôa: a tractar na rua do Imperador n. 27.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Lavam-se chapéos de palha para senhora e do Chili para homem e se informam pelo systhema moderno: na rua da Imperatriz n. 28, loja.

— Offerece-se dous engenhos moentes e correntes com agua a quem quizer arrendar ou comprar, sendo um na freguezia de Santo Antão distante da cidade da Victoria 4 leguas e 3 para a estação de Frexeiras, boa casa de vivenda, senzala, cercado em valado e muita mata, e montado do necessario como seja casa para bagasso e estufa. Outro na freguezia de Ipojuca distante duas leguas e meia para a estação da Escada: quem pretender dirija-se ao engenho Sibiró da Serra ou da Athalaia que achara' com quem tratar.

— Thereza de Jesus Ribeiro Campos, parteira examinada, moradora no pateo do Hospital a 26 annos, defronte do oitão da refinação, casa n. 5, faz sciente ao respeitàvel publico que continua sua morada na mesma casa.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

— Precisa-se de uma pessoa para entrar de sociedade em uma taberna: a tratar na rua do Hospicio n. 28.

Eugenio Gonçalves Cascão manda celebrar na matriz da Boa-Vista uma missa pelo repouso eterno de sua presada mãi Maria Felismina da Assumpção Cascão, as 8 horas da manhãa do dia 27 do corrente anniversario do fallecimento da mesma, no Rio Grande do Sul, e convida aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de nossa religião.

— Na praça da Independencia livraria n. 8, existe uma carta para o Sr. Dr. Candido Casado Lima.

FUGA

Desappareceu da rua da Esperança casa n. 7, no dia 11 do corrente uma cabra (bixo) toda preta e algumas malhas na barriga, tem uma oreiha trincada e outra furada: quem achou queira entregar na mesma casa acima, que sera' recompensado, ou de declarar onde esta' o dito animal.

— Arrenda-se uma das olarias da propriedade de Santa-Anna, a' margem do rio Capibaribe com casa de vivenda, com o seu competente forno e embarque para tyjollos ao lado do mesmo em uma camboa; quem a pretender póde dirigir-se a mesma propriedade que acharaá com quem tractar.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO
DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoēs da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGÉES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompanha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BEVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio. 40. em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

INJECCÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, árvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; as *capsulas* em todos os casos chronicos inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Deposito em *Paris*, 45, rue Richelieu.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (20 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Ca.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de
P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria mereceraõ a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolheraõ os seguintes:
ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantesia parisience.

AMASSADOR.

Precisa-se de um amaçador, na padaria da rua dos Pires n. 42.

— Aluga-se um moleque para criado em casa de homem solteiro e vende-se um outro bonita figura para engenho com 15 annos de idade: no Corredor do Bispo n. 15, a tratar a qualquer hora, tambem se vende um palanquim muito em conta.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, paga se bem: no lugar da Capunga, porto do Jacobina, ou rua das Pernambucanas, sitio que foi do finado padre mestre Capristano.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar e cosinhar: a tratar na rua do Apollo n. 9.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparado unicamente por Lanman & Kemp, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 2 em casa de Caros

— Offerece-se uma ama para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Fogo n. 54.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidade, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Medico e operador.

O Dr. João Raimundo Pereira da Silva, tendo frequentado os mais notaveis hospitaes de Paris, póde ser procurado para os mysteres de sua profissão na rua da Cruz n. 40, segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades — molestias de olhos, partos e vias urinarias.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua Direita n. 72.

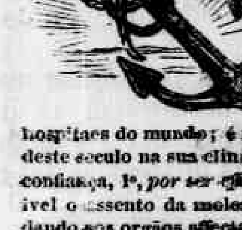
— Precisa-se de uma escrava sem vicios para engommar e fazer o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Queimado n. 17.

— Um moço bastante habilitado offerece-se para leccionar francez e portuguez em algum engenho; a tratar na rua Direita n. 75.

— Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, sacam a vista ou a prazo sobre Lisboa, Porto, Ilha de S. Miguel e Rio de Janeiro.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,



PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, requidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:— 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de dirrecções minuciosas:— 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões*.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão no alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas, Erysipello, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provêm do uso excessivo do Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,
H. M. LANE, Rua Direito No. 15,
Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 1405 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 3516 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 3841 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da ultima parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria (51ª) á beneficio da igreja de N. S. do Livramento do Recife, que se extrahira' quarta-feira 28 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de uma ama de leite, que seja bem morigerada: a tratar na rua do Apollo n. 9.

Club Pernambucano

A partida do mez de março tera' lugar na noite do dia 31.

Admittem-se mascaras, as quaes serão tiradas da meia noite em diante.

Haverá uma commissão no andar terreo para reconhecer os Srs. socios que vierem mascarados.

— Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, toma dinheiro para mandar entregar na Bahia, Pará e Maranhão.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade e que sirva para todo serviço: a tratar na rua Imperial n. 39, taberna.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio com planta de capim: na rua Direita n. 69.

— Precisa-se de um amassador: na rua Direita, padaria n. 69.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Manoel José Moreira adverte ao Sr. Manoel José Moreira, que continua a assignar-se Manoel José Moreira.

Attenção

Os herdeiros de Feliciano Augusto de Vasconcellos vendem o sitio que lhes pertence da rua do Mondego n. 24: a tratar com os mesmos herdeiros no indicado sitio, a qualquer hora do dia.

— O abaixo assignado tendo deixado de emprestar dinheiros sobre penhores, desde que esse genero de transacções foi prohibido, e tendo ainda em seu poder algumas obras de ouro, roga ás pessoas a quem ellas pertençam, que as venham procurar em seu estabelecimento na rua dos Quarteis ns. 17 e 19.

Bernardo Alves Pinheiro.

Hoje o unico deposito de louça da fabrica do Barbalho no Cabo.

Está estabelecido no pateo de N. S. do Terço n. 12 que até agora era no mesmo pateo n. 139, que tem grande sortimento de louça que vende mais barato 40 a 50 por cento do que em outra qualquer parte, tambem faz sciente aos seus freguezes que mandou fazer uma porção de canos para agua que vai vender por preço muito modico e tem louças de todas as qualidades.

— Quem tiver para alugar uma negra que saiba engommar dirija-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou annuncie para ser procurado.

— Marinho, interprete do commercio, rua do Vigario n. 21.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, de idade de 10 a 15 annos: na rua da Esperança n. 41.

— Esta para se alugar a casa da rua do Tambiá n. 30; a tratar na rua da Imperatriz loja numero 28.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima despachante de passaporte e portarias, tira-os para dentro e fora do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia primeiro andar n. 47.

— Por autorisação do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal, Claudino de Araujo Guimarães, aluga-se um sitio na povoação dos Afogados com casa de vivenda, olaria, com bastantes pés de coqueiros e outras arvores de fructos, sendo este sitio denominado o sitio dos Portões: a tratar na rua Imperial n. 112 com o depositario e hypothecario Manoel Dias da Silva Santos.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C. no caes do Apollo.

— Compra-se uma casa de sobrado no aterro da Boa-Vista ou rua da Aurora: a fallar na rua do Crespo n. 17.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compram-se libras esterlinas; na praça da Independencia n. 22, junto ao relojoeiro.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

Selim e silhão.

Compra-se um selim e um silhão usados: na rua do Caldeiro n. 74, das 6 as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde.

— Compram-se duas rodas para carroça ou uma carroça que esteja em bom estado: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

VENDAS

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

CALÇADO.
45 — *Rua Direita* — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patusconte, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

LIQUIDAÇÃO
De ferragens, alambique, sinos e outras obras de cobre e bronze.

Nas lojas da rua Nova ns. 33 e 55.

A viuva de Sebastião José da Silva vende acommodo preço por junto e atacado as ferragens e obras acima mencionadas para pagamento dos credores de seu casal.

FABRICA
De caldeireiro e fundição de ferro, sinos e bronze; com os escravos,

Vende-se a grande fabrica de caldereiro e fundição de metaes da rua Imperial ns. 154 a 158; e tratar com a viuva de Sebastião José da Silva, na rua Nova n. 35, ou na rua da cadeia n. 57.

Milho a 6$500

a sacca, em cuia a 360 rs., é novo: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Superior de Garanhuns

Fumo o melhor possivel: na rua do Queimado, segunda loja n. 16.

— Vendem-se toneis para destilação de engenho e deposito de mel, e pipas vasias: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Vendem-se dous motores para 2 e 4 cavallos, proprios para mover machinas de descaroçar algodão e cylindros de padaria, etc., e uma prensa hydraulica de grande força, propria para enfardar algodão: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Vende-se uma porção de ferro bruto, serve para obras de ferreiros, e por preço muito commodo: a tratar na rua Imperial n. 1, 1º andar.

Cal de Lisboa

Na rua do Livramento, armazem de molhados n. 20, vende-se da ultima chegada por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma rotula nova de louro: a tratar na rua do Hospicio n. 28.

— Vendem-se duas pretas moças e sadias sabendo lavar e coser e proprias tambem para lavoura, o motivo da venda é ter-se de retirar o seu senhor para fóra do imperio: para tratar no armazem á rua da Cruz n. 33.

— Vende-se superior potassa: na rua do Apollo armazem n. 26.

Farinha de mandioca a 4$800

reis o sacco, muito nova, e ultimamente chegada; vende-se na rua da Cruz n. 33.

Attenção.

Na antiga e bem conhecida refinação a' rua das Larangeiras n. 12, encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de assucar de caroço, refinado e candi, bem como café em grão e moido, sevada moida, cha' verde e preto de muito bôa qualidade, velas de composição; e tudo por preços muito commodos.

— Vende-se o estabelecimento da rua da Paz n. 44, com 4 carroças e 3 bois vende-se por preço commodo: quem pretender dirija se a rua acima a tratar com Antonio Pereira Sampaio.

— No sitio da capella de Nossa Senhora dos Remedios, vende-se peixe de viveiro nos dias quarta, quinta e sexta-feira desta semana.

Chapéos manilha

Vendem-se chapeos manilha a 10$ cada um; na rua estreita do Rosario travessa do Queimado n. 18 C. loja de mindezas de Maia & Landelino.

— Vende-se na travessa da estrada de João de Barros, muito perto do Recife, um grande sitio, com excellente casa de sobrado muitos arvoredos, baixas para capim e pasto para vaccas, e para maior commodidade dos compradores se vende a prazo que se convencionar, pagando um modico juro: a quem interessar pode dirigir-se ao mesmo sitio que tem portão de ferro ou no largo do Carmo n. 20.

— Lãa de barriguda, o que de melhor ha para encher travesseiros: vende-se na rua da Madre de Deus, no armazem junto a' igreja.

— Vende-se uma casa terrea na Capunga Velha ou porto do Lasserre: quem pretender dirija-se a rua das Flores n. 2, loja de sirgueiro que achará com quem tratar.

Milho

No trapiche barão do Livramento, vende-se saccos com milho de Lisboa a 7$500 o sacco contendo 6 alqueires cada um daquelle mercado.

Para a semana santa.

Na rua da Santa Cruz taberna n. 7, vendem-se excellentes camarões seccos vindos do Maranhão a 240 rs. a libra, a elles antes que se acabem.

Favas da Ilha

Vende-se favas muito novas chegadas da Ilha: na taberna em frente a rua do Vigario n. 2.

Luvas de pellica

pretas, brancas e outras differentes cores chegadas de novo: a rua Nova n. 7, loja do vapor.

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

Aspas fortes para bolões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e dificil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc. e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.

Hoild Walter.

Vende-se na rua do Queimado, loja miudezas n. 16.

Chromaco-me

Para tingir cabellos.

Vende-se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques

Para fazer os cabellos pretos.

Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende-se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. loja 16, de miudezas.

Colares Royer ou colares anodinos

Para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias; de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

FAZENDAS BARATAS
N 27 Rua do Queimado N 27
GRANDE PECHINCHA

Cambraia branca para forro a 240 e 400 rs. a vara.

Lenços bancos para algibeira duzia a 2$000 rs.

Retondas pretas a 9$000

Cambraia morsulina de côres propria para vestidos o covado a 300 rs,

Moreantique preto superior a 2$800 e 3$000 o covado.

Grande sortimento de grosdenaples preto para todos os preços.

Rotondas de seda riquissimas algerinas para senhoras.

Guardanapos para meza a 3$500 rs, a duzia.

Superiores balões de arcos a 3$200 rs.

VENDE-SE

o grande armazem da rua do Apollo n. 38 e 40, proprio para um armazem de assucar ou prensa de algodão em ponto grande, por ter 6 portas de frente com mais de 67 palmos de largura e 300 e tantos palmos de comprimento, tudo coberto e sobre arcadas e para comodidade dos compradores se vende com o prazo de 2 annos ou o que se convencionar uma vez que seja com segurança e pagando-se pela demora um modico juro: as pessoas a quem convier esta compra poderão entender-se com Antonio Alves Barbosa na rua dos Guararapes n. 78.

Velas de carnauba

Gomes de Mattos Irmãos recebem do Aracaty, e vendem commodamente: na rua larga do Rosario numero 24.

Brides e picadeiras de Ipojuca

Vendem-se a rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

GRANDE

Novidade!

O barateiro vende:

Chales de filó pretos pelo baratissimo preço de 6$000.

Moreantiques pretos de diversos padrões a 2$400, 2$600 e 2$800.

Grosdenaples de diversas larguras e qualidades a 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 2$800.

Cambraias de cores finas a 300 rs. o covado.

E outras muitas fazendas de gosto que se vendem por menos do que em outra qualquer parte, para poder sustentar sua fama de barateiro, e de tudo se dá amostras: na rua do Crespo n. 1, loja do barateiro.

— Vende-se e faz-se todo negocio com o deposito da rua do Vigario n. 29, muito proprio pera um principiante que queira principiar sua vida com pouco dinheiro; ao comprador se dirá o motivo da venda.

Diademas dourados,
enfeitados com aljofares, pedras, etc., para meninas e senhoras.

A aguia-branca vende bonitos e modernos diademas dourados, enfeitados com aljofares e pedras proprias para meninas e senhoras.

Bonitos chapéozinhos

de palha fina e avencaes para meninas.

São obras estas de que os bons pais de familia se não podem escusar de comprar, por fazerem ellas parte do asseio e bom gosto com que trajam suas bellas filhinhas. A aguia-branca tem o prazer de ver que tão bellas e preciosas obras foram devidamente apreciadas e compradas em seu ninho. Os chapeozinhos, além de serem d'uma palha mui fina, são de mui bonita fórma e ultimo gosto, enfeitados com toda a perfeição: os aventaes, porém, são de fina cambraia, guarnecidos de babadinhos bordados; o que lhes da muita graça. Os preços destes, 5$000, e daquelles, 10$; e do quanto são elles baratos conhecera o pretendente, que se dirigir a' loja d'aguia-branca, na rua do Queimado n. 8.

Vidrilhos de côres e aljofares,

imitando aço, para enfeites de vestidos.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento dos objectos acima proprios para enfeites de vestidos, etc., etc., e está vendendo commodamente.

Novidades.

Na Aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu diversos objectos de muito gosto e inteiramente novos, sendo:

Bonitos e delicados pentes dourados e prateados, tendo entre elles alguns de filigrana obra mui perfeita e de elevado gosto.

Ditos com chapa de madreperola.

Brincos de filigrana e outras qualidades.

Fivellas de dita e outras tambem de diversas qualidades.

Cintos mui bonitos, enfeitados em toda a extenção com caracteres dourados e prateados.

Filets enfeitados com moedinhas douradas, e lantejoilas, aljofares & &, sendo para coque, e toda a cabeça, e outros com plumas &.

Bonitas voltas de jaspe com cruzes, tendo tambem algumas de duas cores.

Luvas e meias

de lãa vegetal, para quem soffre de frialdade, paralesya etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Bandoline de roza

para segurar ou conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras. Vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca, á 1$000 o frasco.

Enfeites pretos para vestidos

A Aguia branca recebeu novos enfeites pretos para vestidos, sendo bicos com vidrilhos e sem elles, tranças com pendentes de vidrilhos e sem elles, cordão grosso tambem com vidrilhos e sem elles; assim como galões e franjas de diversas larguras, fitas de velludo etc. como sempre os bons freguezes encontrarão commodidade de preços nos objectos que se vendem na loja d'Aguia branca rua do Queimado n. 8.

Botões de vidro

com enfeites d'aço no centro.

Esses botões que tanto servem para melhor se poder enfeitar um bom vestido preto ou de côr, achão se a venda na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Acaba de chágar aloja da aguia branca

a rua do Queimado n. 48.

Chromaco-me para tingir cabellos.
Hoild walter para dito.
Tintura de L. Marques para dito.

Agmia vranca

a rua do Quimado n. 8
acaba de receber:

Lentiyonlss d'aço para enfeites.
Pennas brancas e de cores, para gorros e chapeos.
Enfeites filets. mui bonitos e modernos.
Sapatinhos de setim para baptisados.
Meias de seda para o mesmo.
Bonitos chapeosinhos de setim para dito.
Rosas camelias e outras qualidades.
Novos brincos, fivellas, pentes e pulseiras de filigrana.
Fitas de seda de cores para debrunhar vestido.
Dita de sarja com differentes côres e larguras.
Dita de gorgorão, desenhos novos e bonitos para cintos.
Carteiras com agulhas.

Grande armazem e loja da Arara.

Rua da Imperatriz n. 56.

Neste estabelecimento encontrarão sempra um completo sortimento de fazendas francezas, suissas, allemães e inglezas a vontade do comprador, se vende mais barato que em outra qualquer parte.

Chitas da Arara a 6$ a peça.

Vende-se peças de chitas de cores com 38 covados a 6$, em covado a 160 rs., riscadinho para calças de escravos a 120 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Grosdenaple preto para r quaresma a 1$600

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto para vestido a 3$ e 2$800 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãazinha para luto a 500 rs.

Vende-se lãazinha lisa para vestidos de luto a 500 rs. o covado, cassas pretas a 320 o covado, alpaca preta a 500, 600 e 800 o covado, bombazina para vestidos a 1$400 e 1$600 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodão avariado da Arara a 3$.

Vende-se peças de algodão com pequeno toque de avaria a 3$, ditas limpes a 4$500, 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende o panno de linho a 640.

Vende-se panno de linho para lençóes e seroulas a 640 e 700 a vara, cobertores de algodão a 1$ e 1$400: na rua da Imperatriz loja da Arara numero 66.

Cortes de casemira preta da Arara a 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$, cortes de castores para calça a 1$, cortes de colim a 1$280, cortes de ganga e brim a 1$400 e 1$600: na rua da Imperatriz numero 56.

Arara vende as saias a 3$500,

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$500, vestidos brancos bordados a 4$300, ditos bordados a lãa e seda a 6$500 e 9$, ditos de barras de lãa a 6$ e 8$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Panno preto da Arara a 2$ o covado.

Vende-se panno preto para calças, paletots e colletes a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$, casemira preta muito fina a 2$, 2$500 e 3$200 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os guardanapos a 2$800 a duzia.

Vende-se guardanapos para mesa a 2$800 a duzia e 240 cada um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as chitas a 160 rs.

Vende-se chitas escuras de cores fixes a 160, 200 e 240 o covado, ditas francezas a 280, 320 e 400 o covade, cassas finas a 280, 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão enfestado a 4$ de 12 jardas.

Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas a 4$ e 4$500, dito com toque de avaria de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56.

Arara vende os vestidos a Maria Pia a 5$.

Vende-se vestidos de cassa com baaras a Maria Pia a 5$, ditos de lãa a 6$: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56.

Chales da Arara a 8$ de filó.

Vende-se chales de filó a 8$, retondas a 10$, chale de filó de seda a 14$ e 18$, chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Na rua da Imperatriz n. 28.

Vendem-se cortes de cambraia brancos com 4, 5 e 6 babados a 20$ e 25$.

Filó de seda preto com flores a vara 1$.

Cambraias brancas de uma vara de largura finas a 1$ e 800 rs.

Ricas lampadas e candieiros a gaz por grosso e a retalho.

Grande pechincha de madapolão com avaria.

Paredes Porto vende uma grande porção de madapolão avariado, fazenda de 10$ e 12$ a peça, a 6$500 e 7$ com pequeno toque: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Attenção!
Attenção!
Attenção!

Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado:

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 15$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preciares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs o covado

Vendem-se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita. assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; serolas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Farinha de mandioca

ultimamente desembarcada, vende-se por preço commodo: no armazem da rua da Moeda n. 43.

Amendoas

Vende-se por 5$ a arroba: no armazem da rua da Moeda n. 43.

Milho miudo

Vende-se por preço commodo: no armazem a' rua da Moeda n. 43.

Charutos da Bahia

De differentes qualidades e por preço commodo: vende-se no armazem a rua da Moeda n. 43.

Chá da India

Em caixas e em latas de 1, 2 e 4 libras a 1$500 a libra: no armazem a rua da Moeda n. 43.

Tapioca.

De superior qualidade em saccos ou paneiros a 4$ a arroba: no armazem a rua da Moeda n. 43.

Bolachinha americana

De superior qualidade e por preço commodo: vende-se no armazem á rua da Moeda n 43.

Feijão do Porto

De differentes qualidades e por preço commodo: vende-se no armazem á rua da Moeda n. 43.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Collares de crystal

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão,

receberam riquissimos collares de crystal, ditos de jaspe, brincos, pulceiras de jaspe, cruzes e brincos iguaes, cruzes de crystal, fiveias de dito, fiveias muito modernas a princeza, douradas e prateadas para senhoras e meninas, fitas de muito boa qualidade para cintos, tanto largas como estreitas, bons leques de madeira a imitação de sandalo muito baratos, ditos de marfim, ditos de madreperola, ditos de osso tanto grandes para senhoras como pequenos para meninas, riquissimos enfeites modernos para cabeça enfeitados com fitas e aljofares prateados, ditos de mais gosto enfeitados de flores tudo isto só na loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, qualquer senhora que queira comprar fazendas e que queira amostras pode mandar buscar pois dá-se a qualquer pessoa que traga penhor.

CARNAUBA

Vende-se cera de carnauba mais barata do que em outra qualquer parte: na rua da Madre de Deos n. 5.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

FAZENDAS PRETAS

PARA A QUARESMA

Chegaram a loja de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

Superiores cortes de seda preta.
Moireantique preto de flores e de listas bellos padrões.
Grosdenaple preto de diversas larguras e qualidades.
Retondas, bouraus e chales de guipú e de rendas.
Pannos pretos, casemiras pretas, bombasinas.
Lãas, cantão, merinó e selestrinas pretas.
Lindas mantas de seda para pescoço.
Ricos cortes de seda de cores para bailes ou casamentos.
Ricos cortinados bordados dos mais bellos desenhos.
Moiré branco, seda branca, capellas e mantas para noivas.
Bellas colchas de seda e de lãa e seda para cama de noivas.
Salas de finissima cambraia ricamente bordadas.
Fazendas de pregas para saia que se fazem com uma só costura e tambem tem com o cordão tecido.
Madapolão francez a 400 e 480 rs. a vara.
Alcatifa de linho para salas e gabinetes a 480 rs. o covado.
Fazenda especial de quadros para fazer redes a 3$500 a vara.

Superiores esteiras da India para salas.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes. com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer o resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.

Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Paroes ou coches para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DAS MACHINAS

RUA DA CADEIA N. 56 A,

BASTOS

Continua a ter grande e completo sortimento de

Machinas americanas para descaroçar algodão

do melhores fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serrotes que as vende por preço reumidos, em consequencia de ultimamente as ter recebido de conta propria dos Estados-Unidos.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

LEIAM TODOS!

NOVOS GERENTES

DOS

TRES GRANDES ARMAZENS DE MOLAHDOS

DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9

UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.

VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generes por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sea despença em nossos estabelecimentos; pois pouperá mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12.000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 240 rs. a libra.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.

Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.

FARINHA DO MARANHÃO.

Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.

Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.

Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 700 rs. a garrafa e a 5,500 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.

Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas

Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.

Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisiense e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGIEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.

Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.

Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.

Superior fumo em chapa a 1,400 rs. a libra.

ERVILHAS

Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE

Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH

Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação. a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella. ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:

A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Lantijólas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantijolas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito estado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Pechincha

Na rua do Queimado n. 40

Córtes de lãazinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$600.

Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.

Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$500.

Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.

Dito dito a 1$600.

Retondas de renda preta a 10$.

Chales de renda preta a 8$.

VINHO COLLARES.

Vende-se vinho collares de superior qualidade, como ainda não veio a este mercado, em barris de quinto: rua da Cadeia, escriptorio de Leal Reis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 8

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jarh

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam pr tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lh qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como a medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 540 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; pareçe sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça do ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

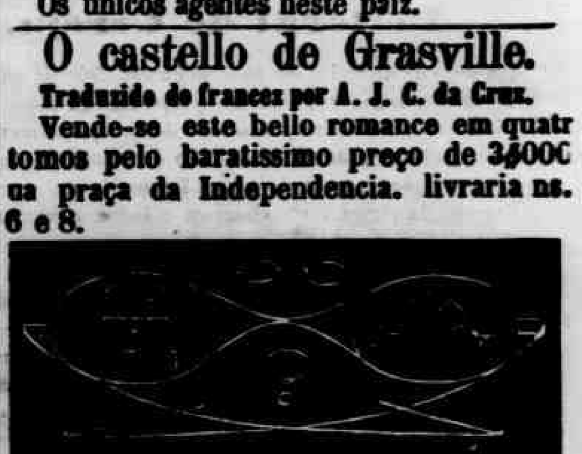
Recife praça do Corpo Santo n. 11.

Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.



Frameisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Vende-se cebolas a 640 o cento, e gaz de primeira qualidade a 500 rs. a garrafa: no Pateo do Terço n. 21.

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 3$500 e 3$, ditos de brim branco a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$600, de casemira a 3$ e 4$, ceroula franceza a 1$600 e 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$800, ditas inglezas de linho de pregas largas a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

— Em casa de Kabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 18, vende-se:

Champanha.
Cognac de superior qualidade.
Vidros para espelhos de todos os tamanhos tudo a preços muito commodos.

Para encrespar.

Tesouras de todas as grossuras para encrespar cabellos: vendem-se na rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

Vendem-se

[illegible] para descaroçar algodão: na [illegible] n. 48.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escosser para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 16$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 2$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão-se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpices brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

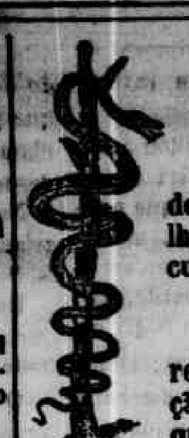
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha,
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes,
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um escravo para engenho, crioulo de boa figura e mestre carreiro: a tratar na rua do Queimado n. 44.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.



A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza de sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o balito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e consetncia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1.ª qualidade.	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

Pechincha admiravel

Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando: na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

Oh que bella pinga!!!

Chegou afinal a travessa do Queimado n. 1, o verdadeiro vinho verde de Bastos e vende-se por 6$600 a caixa com 12 garrafas ou 640 rs. a garrafa, a elle que é muito fresco e proprio para a estação.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas: na rua da Soledade n. 38.

Linguas

Na rua da cadeia do Recife n. 53, vende-se linguas de primeira qualidade do Rio Grande do Sul a 120 reis cada uma.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos cães do Apollo.

Fazendas para a quaresma.

No armazem da porta larga, rua da Imperatriz, grosdenaple preto a 1$400, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto de diversas qualidades, os mais ricos chales de renda pretos, e retondas com muita roda, fazenda da ultima moda no mercado: do armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Gomma de milho branco americana.

Vende-se em pacotes de 1½ libra: no armazem de José Fernandes Lima rua Nova n. 3.

GRANDE ESTABELECIMENTO DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, comprometendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Pechincha a 3$000 e 2$500
AS MELPOMENES DO PAVÃO.

Vendem-se bonitos cortes de melpomene para vestidos de senhoras, sendo dos padrões mais modernos pelo baratissimo preço de 3$000 cada um.

Ditos de indiana, tendo oito e meia varas, pelo baratissimo preço de 2$500 rs.

Isto é para acabar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor frances um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.

Retondas de dito a 10$.

Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$300.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$, ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto. fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco testões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Para a quaresma.
Vende o Pavão.

Superior grosdenaple préto a 1$600, 1$800 e 2$, e outro muito largo a 2$800, 3$ e 3$200, e o superior moiré-antique a 2$800 e 3$, seda preta lavrada a 2$ e 1$809, e setim preto a 3$800; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de vestidos.
Pretos a 30$000.

Vendem-se cortes de vestidos pretos bordado a veludo pelo barato preço de 30$, para acabar; na loja do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA!
Lãsinhas a 120 rs. na loja do Pavão

Vende-se lãsinhas pretas proprias para luto sendo bôa fazenda a 120 rs. o covado. Ditas muito finas de quadrinhos a 480 e 320 rs., ditas enfestadas a 400 rs., ditas mathizadas a 320 rs., ditas transparentes com palma de sedas 400 rs., ditas lizas e com salpicos a 500 rs., para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem-se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas rôxas
a 6$000 reis a peça
Só na loja so Pavão

Se vendem peças de chitas rôxas inglezas, sendo cores fixas tendo 38 covados cada uma peça pelo baratissimo preço de 6$000 reis, a retalho a 160 rs. o covado, ditas escuras e claras a 200 rs. o covado, loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, Gama & Silva.

Novidades do Pavão.
OU PECHINCHA ADMIRAVEL.
Escossezas a 3$200

Cegaram os mais lindos cortes de escossezas, proprios para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado; e vende se a 3$200 o corte ou 260 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.

Ditas a 280, 320 e 360.

Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

PARA A QUARESMA
PECHINCHA ADMIRAVEL.
Grosdenaple preto a 1$600

Vende-se superior grosdenaple preto, fazenda muito encorpada, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$300 e 4$000.

Grande pechincha.
Lãasinhas a 240 o covado

Vende-se bonitas lãasinhas com os mais lindos gostos escocezes a 240 rs. o covado; na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 300 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
Para sabbado de Alleluia
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha
Em chitas.
A meia pataca.
A meia pataca.
A meia pataca.

Vende-se na loja do pavão um grande sortimento de chitas inglezas, sendo rôxas e côr de rosa, com padrões mais miudos e mais graúdos, affiançando-se ser de côres fixas, e vende-se pelo baratissimo preço de 6$ a peça, tendo 38 covados, e retalha-se a 160 rs., sendo fazenda que sempre se vendeu a 9$ a peça ou se retalhou a 280 rs.; esta grande pechincha liquida-se por este preço na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA.
Para a quaresma
Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000.

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs., só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs.; é grande pechincha: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita da India a 2$400.
Lenções de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Lenços de cassa brancos proprios para algibeira a 2$000 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1½ palmos de largura a 1$200 a vara.
Atoalhado de linho a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Peças de cambraia de salpicos a 4$500.
Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.
Cambraia branca de forro a 3$ a peça.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Panno de linho fino com 9 1½ palmes de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Cambraia lisa de 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Peças de bretanha de algodão com 10 varas, propria para saia, pelo baratissimo preço de 3$500.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Cambraias finas de cores miudinhas a 360 rs. o covado.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Quem duvidar venha ver.

Moreantique superior a 2$800, grosdenaple superior a 2$, dito muito largo a 1$280, chales rendado muito grandes a 7$, retondas novos desenhos a 8$, cortes de cambraias riquissimos gostos a imperatriz Eugenia a 5$500, ditos de lãa a Maria Pia por 6$, cobertas de chita da Persia a 2$200, chitas inglezas a 6$ a peça ou 160 rs. o covado, para acabar: só na rua do Queimado n. 17, junto a botica.

— Vende-se um escravo preto, crioulo, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, do serviço de campo e sem defeitos: na rua de Apollo n. 7, 1º andar.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

Funileiro

Vendem-se caixões de folha de Flandres a 500 rs. cada um: na rua da Cruz n. 6, armazem.

Escravos fugidos
150$ de gratificação.

Fugio no dia 21 de março do anno proximo passado, da casa de seu senhor, o escravo cabra escuro, de nome Benedicto, com idade de 25 a 26 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, chapéo de couro de abas largas; tinha cortado cabello a escovinha, altura regular, cheio do corpo, olhos pretos e muito vivos, nariz e boca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno busso, todos os dentes, pés regulares, etc., etc. Foi comprado naquelle mesmo dia 9 ou 10, ao Sr. José Antonio Borges, como procurador do Sr. André Alves de Paiva, morador na cidade de Souza, para onde fugio o referido escravo, segundo aviso que temos do referido Sr. Paiva, e alli anda refugiando-se algumas vezes para a serra denominada José Luiz. Rogamos portanto a todas as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, a captura do dito escravo, e remette-lo a casa de nossa residencia a rua do Imperador n. 83 segundo andar, e por cujo trabalho gratificaremos com a quantia supra.

Recife, 28 de fevereiro de 1866.
Abreu & Veras.

Fugio

em principios de fevereiro ultimo, o escravo crioulo Clemente, pertencente ao capitão Francisco do Rego Barros Goiabeira, e tem estes signaes: baixo, grosso, de 30 annos nariz achatado, pouca barba, dentes limados, tem o dedo pollegar do pé esquerdo affastado do immediato, é de côr preta, bem espadaúdo e um pouco gago. Foi visto ha dias no engenho Beija-Flor (Agua-Preta) e suppõ-se procurar a companhia de outro escravo do mesmo senhor, por nome José, é da Costa, tinha alguns cabellos brancos, corpo regular, faces com talhos, falta de dentes na frente, pés feios, cujos dedos são voltados para fora; está fugido ha 6 annos e consta ter andado pelos engenhos Conselho, Cachoeirinha etc., (Agua Preta) e se diz forro. Protesta-se contra quem os houver acoutado, recommenda-se-os as autoridades e roga-se a quem os apprehender, haja de ir entrega-los ao seu senhor no engenho Rebouças (Barreiros) onde será bem recompensado.

— Ausentou-se da casa a preta crioula Benedicta, de estatura regular, pés apalhetados e tem uma marca de ferida em um dos braços, levou vestido de lã com ramagem de cores e panno fino preto bandado de ourelo: quem a pegar leve-a a rua Direita padaria n. 24, que será recompensado.

— No dia 7 do corrente fugio o preto Manoel, baixo, grosso do corpo, tem as pernas um pouco arqueadas, e é muito conhecido por Manoel cangalha, quem o levar á rua de Apollo n. 30 armazem de assucar de A. H. Rodrigues, será bem gratificado.

— Ausentou-se da casa de Feliciano José Gomes o seu escravo crioulo de nome Felippe, estatura regular e picado no resto de signaes de bexigas, tendo sahido do lugar da Boa-Viagem sabbado a tarde 10 do corrente mez e foi visto em 15 no engenho Camassari, d'onde se ausentou no mesmo dia: quem o pegar e levar a seu dono na rua do Apollo n. 36, será generosamente recompensado.

MUTILADO

LITTERATURA.

Casamentos civis.

SERMÃO PREGADO NA CAPELLA IMPERIAL EM 18 DO CORRENTE PELO DR. JOAQUIM DO MONTE CARMELO, CONEGO DA SÉ DE S. PAULO.

« *Si Filius Dei es dic, ut lapides istæ panes fiant. Qui respondens dixit: Non solo pane vivit homo sed in omni verbo, quod procedit de ore Dei.* »
(S. Math. 4, 3 e 4.)

A virtude, por mais esplendida e acrysolada que se mostre, nunca poderá escapar aos ataques da inveja.

Sim, christãos, seja muito embora o homem um santo, suas acções, suas palavras, seus menores pensamentos, estavam sempre sujeitos á critica mordaz do invejoso, a quem o pouco nunca agrada, e o muito é sempre excesso.

A extrema prudencia de David provoca as suspeitas de Saul, a nenhuma reserva com que José narra os seus sonhos estimula o furor de seus irmãos, que certamente o teriam assassinado, se por ventura não encontrassem madianitas que o compraram. Mil outros exemplos offerecem-nos os livros santos em abono do meu enunciado; mas, para que cita-los todos, quando temos o facto que a santa igreja nos recorda no Evangelho que acaba de cantar-se?

Gerado no esplendor dos santos, tão grande, tão perfeito, tão poderoso como seu Eterno Pai, Jesus-Christo havia dado já de si os mais estupendos testemunhos. A seu nome só, o céu, a terra e os infernos reverentes ajoelharam-se. Entretanto, o tentador ousa ainda pedir-lhe, como prova de sua filiação divina, a conversão das pedras em *panis!* « *Si Filius Dei es dic, ut lapides istæ panes fiant.* »

Essa linguagem, porém, é que falla ainda hoje o egoismo, paixão mesquinha e ante-social, que, apoderando-se dos homens, transtorna-lhes a razão e os leva a desejar que o Salvador, em lugar dos prodigios com que manifestou o seu poder, a sua incontestavel divindade, os faça antes inaccessiveis aos males inherentes á natureza humana; converta-lhes o pranto em alegria, as lagrimas em riso, os soffrimentos em prazeres, mude-lhes, emfim, as pedras que embaraçam os seus passos no caminho escabroso da vida em outros tantos elementos dessa felicidade idéal, que, no mundo, neste valle de miserias, póde sómente existir na imaginação exaltada dos poetas. « *Si Filius Dei es dic, ut lapides istæ panes fiant.* »

Mas não, a verdade, tão absoluta como o ser de quem procede, não póde estar sujeita ás treslouca-das pretenções do homem. Nem a bondade infinita do Altissimo, nem os planos de sua indefectivel providencia, medir-se-hão jámais pelo bem-estar de alguns individuos, pelos commodos deste ou daquelle filho Adão, que deve reconhecer, antes de tudo, a necessidade indeclinavel em que estamos todos de um alimento sobrenatural e divino, que nos fortaleça contra a tyrannia das paixões, que nos faça resistir aos estimulos do mundo, do diabo e da carne, tornando-nos assim aptos para o bem, milagre este que sómente obteremos se ouvirmos submissos a voz d'Aquelle que nos diz ainda hoje, como outr'ora Satanaz: « O homem não vive só de pão, mas de toda a palavra que procede dos labios de seu Deus.

« *Non solo pani vivit homo, sed in omni verbo quod procedit de ore Dei.* »

Desenvolvamos, pois, esta importantissima verdade, christãos. Vejamos a efficacia dessa palavra divina que regenerou o mundo, e que o tem trazido ao grão de prosperidade em que o vemos.

Virgem Santa! O que póde o homem sem a protecção de vosso Filho, Senhora? Eia, pois, alcançai-m'a; e é só nesta esperança que ouso erguer aqui a minha voz.

Principio.

Para avaliarmos bem a efficacia da palavra divina, e os maravilhosos effeitos que só ella pode produzir, convem que nos recordemos do estado deploravel a que a culpa original reduzira o homem. Rei da creação, mas rei destronado, superior a todos os outros animaes pela admiravel estructura de seu corpo, e, mais ainda, pelos dotes incomparaveis de sua alma, inferior, porém, a todos pelos erros a que o arrastram os sentidos, como o infeliz a quem falta de repente a luz dos olhos, exposto a precipitar-se a cada passo; ou, como o menino sem mentor, cercado de objectos nunca vistos, em sua pueril ignorancia, o homem chamou Deus, adorou servilmente, offereceu victimas humanas, o sangue innocente de seus filhos, ao sol, á lua, ás estrellas, ao ceu, á terra, á agua, ao fogo, á pedra, ao pão, ao ferro, aos animaes, *a tudo, excepto ao proprio Deus!*

Sim, christãos, foram estes os terriveis effeitos desse egoismo diabolico, que produz ainda hoje tantos males, e pelo qual o homem quiz elevar-se á ordem suprema d'Aquelle que o tirou do nada! E' assim que, destruindo a harmonia da creação pela criminosa desobediencia com que correspondêra aos preceitos divinos, o homem trocou a ordem pelo cháos, a luz pelas trevas, a verdade pelo erro! Privado então da graça de seu Deus, sua vida tornou-se-lhe cada dia mais insupportavel e a mulher, dom precioso que lhe fôra outorgado no Eden, companheira inseparavel de suas innocentes delicias, converteu-se em cumplices odiosa de seu crime, em causa immediata de todos os seus males! Daqui surgio esse antagonismo que se nota nas civilisações antigas entre dous seres destinados a viverem sempre unidos! D'aqui a polygamia com todo o cortejo de seus vicios! Quebrados assim os primeiros laços da familia, sem amor para a esposa, podendo, sob os mais frivolos pretextos, repudia-la, vendê-la, assassina-la mesmo, como olharia o homem para os filhos?

Consultai Minos, Lycurgo ou Platão, revolvei as differentes constituições dos povos primitivos, e vereis em todas o infanticidio tolerado, prescripto mesmo, ou como determinação economica, ou como meio efficazissimo de applacar a colera dos deuses! E Roma, a senhora das nações, o pretendido povo-rei, não se envergonhou de inserir tambem em seu codigo o barbaro direito concedido aos pais de venderem seus filhos, ou de os assassinarem, quando nascessem defeituosos! « E desse direito, diz um historiador famoso, usavam todos que não tinham meios de crear seus filhos! » E se o homem era assim para seus proprios filhos, com que compaixão olharia elle para os miseros escravos?!...

Ah! christãos, quem póde, sem se sentir possuido da indignação a mais profunda, ler os soffrimentos desses desgraçados pariás?! Entregues a todo o rigor de sua triste sorte, além dos periodicos castigo que se lhes infligia, sem que dessem para isso a menor causa, e sómente «para que se lembrassem que eram escravos,» senhores crueis os assassinavam muitas vezes por sorpreza, para assim se exercitarem nas estrategias da guerra! Certamente, nunca a prepotencia, a tyrannia e a força bruta abusaram tanto da inerme fraqueza!!! E o que diremos dessas guerras de exterminio, que acabavam sempre pelo incendio e destruição completa das cidades, e pelo captiveiro ou massacre dos vencidos!

Fallai por mim vós mesmos circos de Tarquinio, jardins ensanguentados do parricida Nero, amphitheatros de Favio, vós que tendes visto tantos milhares de victimas humanas immoladas para mero divertimento de povos que se diziam os mais civilisados da terra, fallai por mim aos meus ouvintes, e dizei-lhes de que crueis applausos retumbavam vossos vastissimos recintos ao extorcer dos cadaveres que cahiam palpitantes ao encontro das feras esfaimadas que lhes devoravam as entranhas! Dizei-lhes o que era ahi mais barbaro, mais cruel e mais repugnante, se os leões, os ursos, as panteras, as hyennas, os lobos ou os monstros de figura humana que os excitavam contra as vicimas desgraçadas de seu odio, e muita vez contra os seus mais proximos parentes?!

E' assim, christãos, que o homem, esquecido de Deus, e em constante opposição com a sua lei, tratava peior aos outros homens do que aos proprios seres irracionaes! Tanta crueldade parece, com effeito, incrivel; mas, ahi está a historia que a descreve com mão firme e sempre igual, como a providencia, de quem ella é instrumento. E quem tirará o homem das profundidades desse abysmo em que elle se deixou precipitar? Quem lhe curará sua cegueira? Quem lhe fallará de Deus da vida futura, da necessidade de um juizo final? Quem trocará regras que o dirijam na difficil caminho da vida? Porventura a philosophia operará esse prodigio? Ah! christãos, os porticos, as academias, os lyceus, só eram fecundos em erros! Suas maiores illustrações claudicavam tanto como os ultimos de seus membros! Grandes em planos sublimes, em admiraveis theorias, na pratica, elles todos mostravam-se tão frivolos e tão ignorantes como o mais frivolo e o mais ignorante de seus miseros discipulos! E se não escutai o maior de seus oraculos. Porventura não reconheceu elle a impossibilidade absoluta em que estava o homem de dar aos outros homens preceitos de moral e de virtude? Acaso não sentio a necessidade de um ser superior, de um genio sobrenatural que descesse á terra para nos instruir nesta materia, aliás tão importante? « Quando virá elle? São as proprias palavras de Platão:—Eu o verei com alegria, quem quer que seja, mortal ou Deus! »

E esse Deus, tão ardentemente desejado, esperado com tanta canfiança, baixou, com effeito, sobre a terra, na hora justamente predita pelos prophetas! O sol divino despontou no horisonte infinitamente mais bello e radiante do que o astro do dia, depois de procellosa tempestade. «O povo que andava em trevas e os que estavam sentados na região da morte viram uma grande luz! Elles alegrarão-se como os que se alegram no tempo da messe; exultarão como exultam os vencedores com a preza que tomaram, porque lhes appareceu o admiravel, o conselheiro, o Deus, o forte, o pae do seculo futuro, o principe da paz! » A sua voz, o mundo sente-se inteiramente outro! A seu aspecto, os templos da idolatria baqueiam, o olympo desapparece com todo o cortejo de suas divindades infernaes; acabam-se os sacrificios humanos, e os homens, entrando no perfeito conhecimento do que devem a Deus, a si, aos outros homens, começam a se amarem como irmãos, e perdoarem as offensas, a fazerem aos outros tudo aquillo que desejariam que os outros lhes fizessem!

Assim inaugurou-se o culto do verdadeiro Deus, e de então por diante a familia achou-se em condições perfeitas de existencia! O homem concentrou suas mais caras affeições em uma só mulher, que, entrando em igualdade de direitos, deixou de ser logo o ludibrio do marido, a victima infeliz de seus caprichos! A unidade do matrimonio, sua indissolubilidade, firmadas na presença do altissimo, receberão d'elle a mais solemne consagração! Em sua entrada no mundo, o menino foi acolhido, abençoado pela egreja, que imprimindo-lhe na fronte o osculo suavissimo da santidade, começou a olha-lo como a imagem fiel da innocencia, o reflexo de Deus mesmo? E o escravo?! Não ficou mais abandonado ao rigor da sua sorte! Elle encontrou tambem no templo do Deus vivo as mesmas consolações, a mesma fé, as mesmas esperanças que encontra seu senhor, com quem se sentara hombro a hombro no banquete sacro santo d'aquelle que não faz outra distincção entre os homens senão a da virtude e do vicio!

Deste modo, christãos, mostrou o salvador do mundo os maravilhosos effeitos de sua doutrina! Foi assim que elle fez sentir a efficacia de sua palavra divina e a saudavel influencia que ella exerce sobre todos os filhos de Adão, sem excepção de sexo nem de classes! E' desta maneira que « a religião christãa, que não parece ter por objecto senão a felicidade da outra vida, faz ainda nesta nossa maior ventura. »

Entretanto, espiritos superficiaes, corações levianamente ingratos, intelligencias desvairadas, ousam desconhecer esta verdade! Elles pensam que o christianismo, suas praticas saudaveis, e até seus sacramentos, em nada concorrem para o bem estar dos individuos, e que as nações pode prescindir impunemente desses sacramentos, dessas praticas, como prescindem de um costume, de um uso, de uma moda indefferente!

Nos assomos de seu mal entendido patriotismo, elles não duvidam exclamar: « Substitua-se o sacramento matrimonial pelo contrato civil do casamento, e veremos logo nossas vastas solidões convertidas em cidades magnificas; nossas immensas florestas descortinar-se-hão, como por encanto, é os nossos portos, pejados de navios de todas as nações, mostrarão ao mundo inteiro quanto pode um povo livre, entregue as suas proprias forças, desembaraçado dessas leis tacanhas, dessas antigualhas anachronicas que entorpecem o seu progresso! » Mas, ahi está a esperiencia de povos mais provectos, ahi está a logica irresistivel dos factos, que falla-nos muito mais alto do que todos os utopistas, para dizer-nos o quanto elles se illudem com suas risonhas esperanças!

Não, christãos, a natureza não costuma caminhar de salto; e assim como o menino não anda sem haver primeiramente engatinhado; assim como não apparecem as searas, sem o trabalho do cultivador assiduo; assim como as arvores não dão fructos, sem que antes desabrochem as flôres que os gerem e os alimentem; assim tambem as nações não chegarão ao ponto de grandeza em que as vemos senão paulatinamente e a muito custo. Querer abrir uma excepção a esta regra invariavel, é querer arriscar muito! E' querer imitar o especulador insensato que, levado de desejo de tornar-se millionario de repente, atira-se a toda a sorte de emprezas temerarias, e por fim, dá na bancarrota, na miseria, no descredito!

Demais, se parecia duro que os estrangeiros que queriam trocar sua patria pela nossa, tivessem de renunciar as suas crenças (1), muito mais claro e até humilhante deve parecer que nós que estamos em nosso paiz, alem dos commodos e vantagens que lhes asseguramos, sacrifiquemos-lhes ainda a nossa fé religiosa, as crenças de nossos pais e avós, nossas instituições fundamentaes! E que nação, que povo algum do mundo deu o exemplo de semelhante sacrificio? Quem se achou melhor por abandonar os preceitos da egreja, os seus dogmas, suas praticas saudaves! Ide á França, christãos, a esse paiz, tantas vezes invocado como typo de legislação e de politica, e vereis o quanto elle se achou mal succedido com a celeberrima adopção dos chamados casamentos civis! Então multiplicaram-se os divorcios, e a paz domestica, o futuro das familias acharam-se tão profundamente ameaçados, que todos os bons francezes, afinal reconhecerão a sabedoria com que Jesus Christo obviára tantos males e consolida'ra a felicidade das nações, elevando á dignidade de sacramento da lei nova, não o pretendido contrato civil, a que elle certamente não se referio quando disse: *quod Deus conjunxi homo non separet*; mas o contrato natural que serve de materia a esse sacramento (2) contrato que preexistio a todos os contractos, e no qual interveio visivelmente a divindade, de quem a egreja é orgão legitimo, e a quem, como tal, compete o direito imprescriptivel de estabellecer leis, ritos, ceremonias, regras, das quaes nem um catholico pode jámais eximir-se (3)

Foi assim que a christianissima patria de S. Luiz e Clodoveo reagio tambem contra todas as outras sacrilegas innovações que precederam a sua famosa revolução de oitentastres. Foi assim, por exemplo, que as ordens monasticas, contra as quaes tanto vociferou a impiedade do ultimo seculo e principios do presente, reapparecem ahi cheias de força e de vigor; e, acolhidas e auxiliadas no desempenho de sua missão sublime por um governo sabio, energico, moralisado e verdadeiramente interessado na felicidade daquella importante parte da Europa, dão o bello exemplo do que póde ainda o espirito de seus illustres fundadores!

E na verdade, quem póde escurecer os relevantissimos serviços dos padres da Missão, a quem deve a França a vida e a educação de milhares e milhares de creanças, expostas por mais degeneradas á voracidade dos cães, ao attrito dos carros, ao pisar dos viandantes? Quem não admira a immensidade de escolas que florescem na França a sombra dos mosteiros, onde o filho do artista, do aldeão, do indigente encontra educação e sustento, que não encontraria nas casas dos pretendidos pais da patria? Quem se não commove em vista do que fazem os discipulos venerandos de S. João de Deus, cujos hospitaes estão sempre abertos ao pobre, que nelles acha leito, sustento e remedios, toda a sorte de consolações e de cuidados, que não acharia nos palacios de seus mais poderosos protectores?! (4)

E o que diremos desses anjos de ternura, dessas hospitaleiras e illustres, que se cruzam diligentes pelas ruas e praças de Paris, de Marselha, de Leão, de toda a França, da Europa, da Asia, da Africa, da America, do mundo inteiro? O que fazem ellas? Aonde vão? Vão acudir ao reclamo de uma familia desgraçada! Vão atar as feridas do soldado abandonado! Vão lavar com as proprias mãos as ulceras asquerosas do desventurado jornaleiro, que encontrou a dôr e a morte no rude trabalho que lhe promettia a vida e o sustento para si, para sua mulher, para seus filhos! Sem os bons officios da irmãa de caridade, toda essa infeliz casa pereceria certamente! Seus miseros moveis seriam penhorados, vendidos, e ella mesma, arrastrada desapiedadamente a algum obscuro calabouço, até que o senhorio do predio, o medico e boticario fossem pagos do que exigissem! Mas o catholocismo tem remediado tudo isto, e as santas filhas do herôe de Dax jamais consentirão que os pobres soffram em sua presença! Sem rendas e sem recursos algum material de que disponham, é um verdadeiro prodigio dos tempos modernos, é um milagre vivo da Providencia Divina o que fazem essas castas esposas do cordeiro immaculado, essas discipulas illustres do evangelho!

Igual admiração merece-nos a esperançosa mocidade que se forma actualmente em França á sombra dos santuarios catholicos, essa pleiade brilhante de levitas que se inspiram no exemplo dos mais zelosos missionarios de outr'ora (5), e, como elles, espalham-se por todas as extremidades da terra, afim de annunciarem a palavra divina ao barbaro, ao gentio, ao pagão, ao selvagem! Elles a annunciam com o mais heroico desinteresse, sem esperança alguma da parte dos homens, que lhes pagam sempre com desprezos, com affrontas, com calumnias, com perseguições e com martyrios! Elles a annunciam com tanta fe como a de S. Pedro quando confessou a divindade do seu Mestre; com tanto enthusiasmo como a do guerreiro que vôa ao campo de batalha certo de colher os louros da victoria; com tanta caridade como a dos primeiros discipulos da cruz, que por ella derramaram o seu sangue! E esse sangue ainda hoje derramado nos sertões da Africa, da Asia, da Australia, tem feito apparecer cidades, provincias e imperios, onde ha pouco só se ouvia o uivar das féras e os sinistros alaridos do antropophago!

E ainda dirá que o christianismo é indifferente, senão nocivo, a felicidade dos povos? Ainda se quererá regeitar as suas praticas, abandonar seus sacramentos como outras tantas antigualhas anachronicas e caducas? Caducas, porém, são as vossas theorias sacrilegas, que nem ao menos teem o merito da originalidade, pois que todas já hão sido por demais experimentadas na Europa, onde cahio uma por uma, como cabe mirrada a fructa da arvore, não aclimatada, em sólo estranho! Caducas são as vossas crenças, que ja' a ninguem illudem mais, que vos tornam antiphaticos a todo o mundo, porque todo o mundo sabe hoje que sem religião não ha moralidade, e sem moralidade todo o patriotismo é uma capa em que se envolvem as paixões mais ignobeis! Caducos estão os vossos corações, que, sempre fechados a voz de Jesus Christo, já não teem força de se abrirem as doces inspirações de sua graça!

Para taes homens; christãos, fôra preciso uma nova scena de Damasco! Sem razões que os convençam rebeldes a todos os preceitos da logica, cegos aos raios da luz meridiana, quem póde d'outra sorte trazer os novos santos ao conhecimento da verdade?! Como as Monicas, choremos a cegueira dos novos Agostinhos, e peçamos fervorosamente a Deus que os converta, que os faça arripiar de seus desvios, e que, afinal, reconheçam que o homem tem uma existencia além do tumulo, a qual será feliz ou desgraçada, conforme elle ouvir nesta, ou deixar de ouvir, a voz ineffavel daquelle que, cheio de amor e de bondade, nos diz ainda hoje: Não é só de pão que vive o homem, mas de toda a palavra que procede dos labios misericordiosos de seu Deus. *Non solo pane vivit homo, sed in omni verbo, quod procedit de ore Dei.*

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

(1) Este inconveniente, que nunca existio no Brazil tal como o pintam, está' hoje removido pela lei de 14 de setembro de 1861.

(2) Se o contrasto civil fosse a materia do sacramento do matrimonio, haveria o entre nomados convertidos a' fé, que o contrahem perante os nossos missionarios, e em paizes quasi selvagens?

(3) Veja-se o cap. 2 e os segs. da excellente obra « *De la Jurisdicion de l'église sur le contrat de mariage.* » Paris, 1837.

(4) E' preciso não ter ido a Paris, nem visto alli a enfermaria desses dignes religiosos, sita a rua Odinot para não admirar a acção da caridade evangelica de que elles dão tão edificante exemplo!

(5) Ainda bem que o autor do *Maldito* exceptuou de seu odio figadal os dignos padres de S. Sulpicio.

MILTON.

(*Lamartine.— Traducção de T. A. A. Junior.*)

XVII

Carlos II tinha sabido da retirada de Milton, e fingira acreditar na realidade de sua morte. Não queria manchar seu reinado com o supplicio de um destes homens historicos cujo sangue brada vingança á posteridade.

Carlos II mandou generosamente offerecer-lhe a restituição de suas funcções de publicista do governo, se quizesse consagrar seus talentos a causa real. Sua segunda mulher o instigava á commetter esta baixeza.

Sois mulher, lhe respondeu Milton, e pensaes somente nós interesses domesticos da casa; eu, penso na posteridade, e quero morrer conforme com o que penso.

Milton cahira em uma tal mediocridade que já se avizinhava da indigencia. Seus olhos que sempre haviam sido fracos, tinham quasi perdido a luz. Só andava conduzido pela mão das filhas. Carlos II passeando um dia a cavallo, encontrou o cego no parque de S. James. O rei perguntou quem era aquelle venerando ancião privado da vista. Disseram-lhe que era Milton. Elle aproximou-se do antigo conselheiro de Cromwell apostrophando com o tom de um gracejo misturado de severidade.

— E' o céo, amigo, disse elle, quem vos inflinge semduvida este castigo por ter sido cumplice no assassinato de meu pai!

— Senhor, replicou o velho revestido de uma nobre franqueza, se os males que nos affligem neste mundo são o castigo de nossas faltas ou dos nossos pais, é preciso que vosso pai fosse tambem muito culpado, por que tendes sido muito infeliz!

O rei não se offendeu com a replica.

XVIII

Milton attingia a idade de sessenta annos, porém tinha o verdor do espirito e a belleza do semblante da mocidade. O genio devora os fracos e conserva os fortes. Sua ociosidade o havia forçado a atirarse á poesia, outr'ora objecto de seus passatempos, e agora consolação de sua vida. A idéa do grande poema com que viera da Italia e emprasada para a idade dos lazeres mais do que nunca revolvia-se em seu pensamento. Proseguia em seus estudos hebraicos, gregos, latinos e italianos com o fervor de um adolescente. O mundo imaginario o arrebatava cheio de delicias do mundo das realidades.

Morrendo sua segunda mulher, desposou uma terceira joven e ainda formosa, para ter quem desse vida á sua casa, e servisse de mãi á suas filhas. Esta o amou, não obstante a infermidade de seus olhos e sua miseria.

Milton escreveu alguns livros e a *Historia de Inglaterra* afim ganhar o pão de sua familia e ajuntar um dote para as filhas. Porém seu nome prejudicava a popularidade de taes livros, e o seu poema desprestigiava a historia que elle escrevera. Os realistas indignavam-se por deixarem viver e escrever o parricida de seu rei; os escriptores de pamphletos que eram do partido da côrte invectivavam sem temer resposta.

Me accusam, escrevia no entretanto Milton á um de seus amigos estrangeiros, em uma carta depois recolhida; me accusam de ser pobre por que nunca quiz me enriquecer deshonestamente: me accusam de ser cego por que perdi a vista no serviço da liberdade; me accusam de ser cobarde, e no entanto quando eu tinha o uso da vista e podia pegar na espada, nunca temi os mais afoutos; emfim me accusam de ser disforme, e posso dizer-lhe, que ninguem foi tão bello como eu na idade da belleza. Não me lastimo hoje por ser cego; na escuridão que me cerca, a presença divina brilha para mim com mais viveza e magnificencia; Deus me observa com mais ternura e compaixão, por que só a elle posso enxergar. A desgraça devia servir-me de protecção contra as injurias e tornar-me sagrado, não por que seja privado da claridade celeste, mas por que estou assim a sombra das azas divinas que parecem produzir em mim as trevas. Attribuo com effeito a isso a crescente assiduidade de meus amigos, suas attenções consoladoras, suas frequentes visitas, sua cordialidade e respeitosas deferenças para comigo.

A minha dedicação a patria, escrevia elle ao mesmo amigo, em nada tem me recompensado; e no entretanto este doce nome de patria nunca tem deixado de me encantar. Adeus. Peço-vos que desculpeis a incorrecção latina desta carta. O menino a quem me vejo forçado á dita-la não sabe latim, soletrando lhe eu syllaba por syllaba para que possaes ler dentro de minha alma.

XIX

Sua ultima esposa, Elisabeth Minshal e suas tres filhas, punham-se em roda do poeta a escrever e ler para elle poder corregir os cantos de seu poema a medida que seu genio lh'os inspirava. Meditava seus versos durante a noite e os ditava ao nascer o dia, antes que o rumor da cidade despertada nas ruas viesse attrahir seu pensamento para as cousas terrestres. Ouvindo o ruido da penna de suas filhas produzido sobre o papel, parecia-lhe ditar o quotidiano testamento de seu genio, e depôr em lugar seguro o thesouro que havia trazido até então em seu pensamento. O resto do dia empregava em ouvir a leitura dos poetas, da Biblia e da historia, ou então mandava que uma das filhas o conduzisse pelos campos solitarios dos arredores da cidade, para respirar o ar puro, e para sentir ao menos sobre suas palpebras os raios do sol que elle só devisava pelo calor.

XX

Foi ao pé de um carvalho exposto ao vento sul, situado na collina de Hampstead, onde Milton um dia ditou esta pathetica apostrophe dirigida á luz, introducção de seu terceiro canto, admiravelmente imitada por Voltaire e Delille. Neste trecho faz-se sentir a paixão por um bem para sempre perdido. A saudade duplica-lhe a reminiscencia do goso.

Salve! sagrada luz, filha do firmamento, primogenita do creador ou coeterna de Deus! Offendemos-te porventura ó luz! quando te invocamos por este nome? Não será elle tambem luz? e não tem habitado por toda a eternidade na inaccessivel claridade emanada de si? Quem poderá dizer qual é o lugar d'onde flues? Antes do sol, antes dos céos, já existias, e a voz de Deus, revestiste como de um manto o mundo brotado das tenebrosas agoas..

Quando em meu vôo (é Satan quem falla) era levada através das trevas exteriores, cantei em accordes differentes da lyra de Orpheu, o chaos e a noite eterna! Uma inspiração celeste, sob o nome de musa, me induzio a que não me precipitasse nas sombrias profundezas do abysmo e eu subi; então de novo me aproximo de ti, e sinto ante olhos tua lampada vital e creadora!..

Porém tu, ó luz! não desces para vir visitar estes olhos d'ora em diante sem aurora, que em vão gyram em suas orbitas, sem encontrar teus doces raios, tanto os obscurece um negro véo!

Entretanto não deixo de vagar pelos campos frequentados pelas musas, pelas chrystalinas fontes e bosques cheios de sombras e collinas douradas pelo sol! Não me esqueço destes dous poetas, ah! semelhantes á mim no infortunio (e prouvera a Deus que seja semelhante á elles na gloria!) Thamyris e o cego Homero!...

Embebo-me então em imagens que se revestem por si de metros harmoniosos, como a ave que velando debaixo das folhas canta na obscuridade!

Assim de anno á anno, volvem estações e estações. Porém para mim nunca volta o dia! Não vejo mais os brancos crepusculos dourados da tarde, as floridas plantas da primavera, as rosas do verão, os animaes á pastar, nem o rosto divino do homem. O livro universal onde todas as obras do Creador se acham escriptas, apagou-se-me, e só apresenta á minhas vistas uma pagina em branco! O sentido por onde penetram no homem toda sciencia e sabedoria acabou-se-me para sempre.

Resplandece pois com maior força no intimo de minha alma a celeste claridade perdida para meus sentidos! Penetra com teus raios todas as potencias do meu espirito! concede olhos á minha alma, afim de que possa enxergar e repetir as cousas invisiveis aos olhos dos mortaes!

(*Continua.*)

UM POUCO DE TUDO.

As reducções que se operaram em quasi todos os paizes, desde o principio deste anno, nos preços da transmissão dos telegrammas trocados entre os diversos estados da Europa, são destinadas a imprimir um novo impulso as relações telegraphicas.

Não sera' aqui, portanto, fóra de proposito indicar summariamente até onde a telegraphia estendeu o seu dominio, e quaes são as vias de communicação por ella estabelecidas entre a Europa e as outras partes do mundo.

Na Europa, não só cada capital, mas tambem cada uma das cidades, que tem alguma importancia sob o ponto de vista politico, industrial ou commercial, faz parte da rede telegraphica. Ainda mais: este poderoso meio de communicação é tão apreciado e introduz-se tão profundamente nos costumes, que por toda a parte as localidades secundarias reclamam a sua applicação e não recuam perante as despezas necessarias, afim de obte-lo.

No 1º de janeiro de 1866, perto de 7000 estações telegraphicas estavam abertas na Europa.

Dous telegraphos ligam a Europa a Africa.

Um dos arames vai de Marsala (Sicilia) até Biserta (Tunis); communica com Argel por via da rede electrica, que atravessa a regencia de Tunis.

O outro vai de Malta até Bengazhi (Tripoli), e prolonga-se até Alexandria (Egypto) por uma secção que segue ao longo das costas.

Esta segunda linha estava destinada a tornar-se um dos elementos para a communicação com as Indias; porém, a difficuldade de conservar um fio electrico sobre os baixos semeados de coral do golpho arabico, obrigou a procurar outro caminho.

A sua utilidade portanto limita-se hoje as relações da Europa com o Egypto.

O Egypto communica tambem com a Europa e com a Asia, por meio de um arame, que atravessa a Syria, passando por Jerusalem, Alap, Tripoli, Beyrouth, transpõe o Bosphoro, e vai ligar-se com as linhas da Turquia da Europa.

Os telegrammas para as Indias podem seguir dous itenerarios.

O primeiro serve-se das linhas italianas, do fio d'Otranto a Vallona, atravessa a Turquia da Europa e a Turquia da Asia, e chega até Bassora, no golpho persico.

D'alli vai reunir-se em Kurrachée a linha das Indias, por meio de fios costeiros submersos nas aguas do golpho persico e do golpho d'Oman.

O segundo itenerario atravessa a Russia, o Caucaso, a Persia e chega igualmente a Bassora.

A rede telegraphica das Indias conta 161 estações; existem quatro d'estas na ilha de Ceilão.

E' ainda por via do territorio russiano que os despachos telegraphicos são dirigidos a China.

Seguem as suas linhas na Europa e na Siberia até a fronteira de Kiacht. D'alli são transportados a Pekin pelo correio chinez, o qual gasta quinze dias para dar conta do trajecto.

A Europa ainda não conseguio estabelecer communicações telegraphicas com a America.

A Russia trabalha para estabelecer um fio neste sentido, que passe pela Siberia e pelo estreito de Behring.

A industria ingleza ainda não renunciou a collocação de um árame transatlantico.

Esta' em vesperas de ser levado a effeito um projecto, de que é autor o engenheiro Balestrini, e para cuja execução hão de concorrer varios estados do velho e do novo continente; mas, por emquanto, os despachos da Europa para á America são expedidos, por via de um barco de vapor, de Liverpool a Nova-York, Halifax, Portland, Saint-Johns na Fatherpoint, e d'alli pelo telegrapho até ao seu destino.

E' do Sr. Lycurgo J. H. de Paiva esta poesia:

MEU TUMULO.

Um dia do lidar do mundo insano,
Irei das esperanças segregado,
Partido o coração,
Aos braços de um amor talvez mais lhano,
E de um beijo lascivo embriagado,
Rolar na solidão.

Na escarpa de um morro bem deserto,
A par da viração da gente ingrata,
De murtas povoado;
Eu quero, que meu leito seja aberto
E descance meu corpo democrata
Na vida abandonado.

O manto seja a tarde nebulosa,
A brisa que suspira a voz do sino,
A morte annunciando;
Seja o padre a rola pesarosa,
Mandando em seu gemer a Deus um hymno,
Minh'alma encommendando.

Lamentem minha dôr as cachoeiras,
Rumores da floresta em torno ao leito,
E sombras pavorosas;
E suspirem por mim as larangeiras,
Como prantos derramem no meu leito
As flores tão cheirosas.

Por mãi e por irmãas que me pranteiem
A morte eternamente, cresçam flores
Em roda a sepultura;
Sejam as virgens do céo, as que anceiem
Na lembrança infeliz dos meus amores,
Dos sonhos de ventura!

Havia uma no mundo que eu sonhava,
Mas essa não irá chorar o morto,
Ali na solidão;
Venha a filha da noite, em quem mirava
Seus bellos attractivos tão absorto,
Sentir-me em lentidão!

Teve lugar ha poucos dias em Gandia, na provincia de Valencia (Hespanha), uma scena da mais feroz selvageria.

N'uma casa contigua ao hospital de S. Marcos, habitada pelo padre Vicente Escolo, cura do estabelecimento, dava-se albergue a um pobre trabalhador, que pretextando falta de saude, se mantinha a' custa do seu caritativo protector.

Ultimamente, sem ter havido a menor disputa, o trabalhador accommetteu aleivosamente o seu bemfeitor, descarregando-lhe uma fouçada que lhe produzio uma grande ferida sobre a sobrancelha direita; o paciente pôde fugir para o hospital, sem deixar de segui-lo o assassino, que retrocedeu a vista de um convalescente, que tratou de proteger o fugitivo.

Recolhendo a casa, o aggressor procurou uma velha de 85 annos e cega, que habita na mesma, e fez-lhe tres grandes feridas na cabeça.

Os visinhos acodem, e entra um rapaz de 13 annos, filho do medico do estabelecimento, que recebe immediatamente uma grande ferida no pescoço.

Ao querer secundar o golpe sobre o rapaz que estava estendido no chão, já se achavam reunidos alguns homens que poderam prender o assassino e arrancar das suas mãos a fatal fouce.

Parece que a causa destes attentados era não estar a cobiça do malvado satisfeita com os donativos que recebia do seu bemfeitor, pois aspirava a erigir-se em dono da casa.

FOLHETIM

A SEPULTURA DE FERRO

POR

Henrique Conscience

(Continuação.)

XVIII

Passaram-se doze dias antes que eu me aventurasse a apresentar-me em casa do Sr. Pavelyn. Mas mestre João tinha-me dito varias vezes que Rosa não estava doente.

Não podia, portanto, estar mais tempo sem apparecer, sob pena de ter de dar explicações acerca da minha ausencia, visto que era chegado o domingo em que eu devia ir jantar a casa dos meus protectores.

Apresentei-me com premeditação em casa do Sr. Pavelyn na hora em que era de costume ir para a mesa.

Achei, por conseguinte, toda a familia junta. Rosa estava muito melancolica; comtudo, notei nella signaes de azedume que não eram os de extrema frieza e certa affectação em não me fallar directamente. Evitava ostensivamente conversar commigo e tinha quasi sempre os olhos baixos ou pregados em sua mãi. Afóra isto, não parecia de nenhum modo embaraçada e conversava com plena liberdade de espirito. Só uma vez pronunciou o meu nome, mas a fórmula ceremoniosa de « Sr. Wolvenaer » não soou com tanta amargura como na ultima vez em que a ouvi da sua bocca.

E' claro que eu não podia fazer nada para animar a conversação nem para aviva-la com gracejos ou dictos agudos. Fiz tudo o que pude por parecer alegre, mas os meus pensamentos tomavam sempre um rumo diverso e eu cahia em irresistivel melancolia.

O Sr. Pavelyn queixou-se de nós ambos. Quanto a Rosa, podia desculpa-la, porque andava um pouco indisposta, como indicava a sua vizivel pallidez, mas eu, que não tinha nenhuma razão para estar triste ou carregado, fazia mal, dizia elle, em augmentar com o meu silencio a tristeza de sua filha, em lugar de consola-la, conversando com animação.

Findo o jantar, quiz o Sr. Pavelyn que eu cantasse com Rosa, dizendo que não ha nada como o canto para contentar animos sombrios. Mas Rosa não quiz tocar piano; até parecia que tinha medo da musica, porque quando, para comprazer ao Sr. Pavelyn, me preparei para cantar, bem contra a minha vontade, declarou Rosa que se sentia incapaz de soffrer o som da minha voz e o do piano. Disse que lhe doia a cabeça e que os seus nervos agitados eram de extrema sensibilidade.

Depois de muito forcejar por fazer Rosa alegre, reconheceu o Sr. Pavelyn que perdia o tempo. Chamou uma criada com mal dissimulada impaciencia e mandou collocar em lugar conveniente a mesa de jogo, pedindo que jogasse com elle uma partida de dados, como costumavamos fazer todos os domingos, mas só de noute.

Mal tinhamos começado a jogar quando a Sra. Pavelyn nos annunciou que, a pedido de sua filha, iam ambas passear um pouco para tomarem ar. De passagem, iriam talvez fazer uma visita ao banqueiro da rua do Imperador para Rosa poder passar alguns minutos com a sua amiga Emilia. Portanto, era muito possivel que lá se demorassem. Pediam ao Sr. Pavelyn que, nesse caso, lhes mandasse o carro para as trazer a casa.

Em quanto eu assim estava diante do taboleiro, parecendo calcular o jogo, no que pensava era na partida de Rosa. Ella ia á rua do Imperador, exactamente á casa onde morava aquelle que me privára para sempre da sua affeição! Ia passar uma parte da noute na companhia de Conrado de Somerghem! A idéa de que a sua partida só tinha por fim humilhar-me magoou-me profundamente. Ia passear por um tempo frio e desagradavel, porque não queria estar onde eu estava! Tinha concebido tanta aversão por mim, que nem podia soffrer a minha presença! Não me podia dar mais evidente testemunho do seu odio!...

Distrahido por estes pensamentos, jogava eu como uma creança ignorante. Ao principio o Sr. Pavelyn riu da minha distracção, mas quando pela segunda vez cahi em erro grave, perdeu a paciencia e censurou-me a falta de attenção com uma severidade que me moveu ao sentimento do dever: desde então fiz um esforço sobrehumano para concentrar no jogo toda a minha attenção.

Por fortuna, ganhei a primeira partida, mas perdi a segunda e a terceira.

Deixamos de jogar; a brevidade dos dias de inverno trazia cedo a noute e a sala começava a não ter luz.

O Sr. Pavelyn chegou a sua cadeira para o fogo e poz-se a conversar commigo sobre varias cousas.

Fallou-me do proximo concurso da academia e pediu-me que fizesse todos os meus esforços por ganhar a medalha de ouro. No seu entender, o premio grande difficilmente me escaparia; comtudo, julgava que eu não devia ter em mim uma confiança muito cega. Portanto, recommendou-me com instancia que puzesse toda a diligencia em sahir victorioso da luta; pediu-me que lhe désse essa satisfação como um signal da minha gratidão e como recompensa de tudo o que por mim havia feito desde a infancia.

Tocou-me profundamente o benevolo interesse que me testemunhava o meu bemfeitor e prometti apresentar-lhe o premio que elle desejava para mim, ainda que para alcança-lo tivesse de tentar o impossivel.

Tambem fallamos de Rosa. Queixou-se da inexplicavel melancolia que de algum tempo lhe sombreava o animo e até ameaçava consummir-lhe a saúde. Nos ultimos oito dias sua mãi tinha dado com ella quatro vezes, sósinha no seu quarto, com os olhos cheios de lagrimas. Estava sempre de máu humor, e, apesar de ser de natural meiga e serena, mostrava-se aspera e desagradavel para todo o mundo. Tinham-se feito diligencias por saber se ella desejaria alguma cousa, mas ella dizia que não desejava nada, e pensava que uma indisposição nervosa era a causa unica do seu aborrecimento e da sua teimosa melancolia.

O Sr. Pavelyn tinha alguns receios; sabia que, na sua adolescencia, sua filha tivera uma saúde muito delicada e que mesmo então não podia perder forças. Disse-me que logo que podesse iria á Bruxellas consultar um medico celebre sobre o estado de Rosa, mas que não queria dar-lh'o a saber nem chamar medicos da cidade, porque receiava assusta-la e assustar sua mãi.

Esgotada a conversação sobre esse assumpto, pedi licença ao meu protector para me retirar. Demais, elle já me tinha dito que tinha tenção de ir ter com sua mulher e sua filha, se ellas não houvessem voltado ao anoitecer. Na despedida disse-me ainda algumas palavras para animar-me, recommendando-me que fizesse tudo o que podesse por alcançar o premio do proximo concurso.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO